RENÚNCIA DE JOÃO GOULART

Movimento de Conciliação Nacional, Com a Aprovação Pelo Congresso de Uma Reforma Eleitoral Moralizadora — Em Seguida ao Apaziguamento Político, União Das Fôrças Armadas – Uma Junta Mista (Civis e Militares) Para Levar o País à Normalidade Democrática e à Verdade Eleitoral – Magistral Discurso de Otávio Mangabeira

João Goulart

Esboça-se um movimento de conciliação nacional. Elementos do P.S.D., sob pressão moral das classes conservadoras, do clero e dos grupos econômicos que estão associados com a situação atual, aproximam-se de figuras prestigiosas no cenário nacional, dando os primeiros passos para o apaziguamento político, devendo, em seguida, ser tentado o apaziguamento militar.

Tôdas as reformas moralizadoras da lei eleitoral, inclusive maioria absoluta, pregadas pela U.D.N., serão aceitas pelo P. S. D., que já fez um apêlo ao sr. João Goulart para que desista da investidura de vice-presidente da República.

O presidente do P. T. B., deixou o julgamento da conveniência de sua renúncia, caso venha a ser diplomado, àquele partido.

Acredita-se, mesmo, que o magistral discurso pronunciado, ontem, na Câmara dos Deputados, pelo sr. Otávio Mangabeira, seja a primeira porta aberta aos entendimentos. A U. D. N., porém, resiste aos apêlos que lhe estão sendo dirigidos, por vários motivos, inclusive a falta de garantias do cumprimento de qualquer acôrdo, por u'a maioria que se prestou ao rasgamento da Constituição.

O entendimento militar talvez tenha outras consequências políticas, chegando-se à escolha de uma junta mista para presidir o país até a consumação das reformas que nos conduzirão na trilha da democracia, com a verdade eleitoral.

ENLOUQUECEU APÓS CHICOTEAR A AMANTE

Uma reconstituição fotográfica da cena trágica

O Trágico Romance de um Fazendeiro, Traído Pela Companheira

PÔRTO FRANCO, novembro — (De Salviano Moreira, correspondente de LUTA DEMOCRÁTICA—por via aérea) —

(Conclui na 2ª página)

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS

INFORMA:

Tempo instável com chuvas e trovoadas. Temperatura em declínio. Ventos do quadrante sul, com rajadas frescas. Máxima 27.3; Mínima, 19.1.

VESUVIO-LOUBET
Rua Sete de Setembro, 64

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35

VESUVIO 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 202

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor Responsável
TENORIO CAVALCANTI

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

Ano II - Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 24 de Novembro de 1955 - N.º 851

MATOU-SE DOMINADO PELA MACONHA

Impressionante Suicídio na Fábrica Nacional de Motores

Além de ser viciado no alcool, o operário João Antônio do Nascimento (brasileiro...

(Conclui na 2ª página)

João Antônio do Nascimento, o suicida

CAÇADA ESPETACULAR A UM AUTO ROUBADO

Rapazes "Bem" Resolveram Dar Voltas no Carro Alheio, Mas Foram Perseguidos e Alcançados Pela Rádiopatrulha

Apesar de estar enquadrado no grupo denominado "Gente bem", Isaac Luterman não possui o indispensável automovel para sua locomoção. Isso não impede que o jovem estudante, (brasileiro, branco, solteiro, Rua Buarque de Macedo n. 31, apt. n. 202), deixe de botar sua "banca".

Têrça-feira última, Isaac resolveu dar umas voltinhas de automóvel, convidando para tal seu colega e vizinho H. M. C. (brasileiro, branco, solteiro, com 16 anos, Rua Buarque de Macedo n. 33, apt. 202).

Eram 12,50 hs. Em frente ao prédio n. 158 da Rua Belfor Roxo, se encontrava estacionado o auto, chapa 12-37-52-D.F., marca Ford Consul, com a chave de ignição no devido lugar. Isaac não titubeou, entrou no auto juntamente com seu colega e fo-

(Conclui na 2ª página)

HOMENAGEM ÀS VÍTIMAS DE 1935

Para a homenagem às vítimas da revolução de 1935, que será realizada às 9 horas do dia 27 do corrente, no cemitério de São João Batista, em memória das vítimas do movimento comunista de 1935, e promovida pelos ministros da Marinha, da Guerra e da Aeronáutica, estão convidadas as autoridades civis e o povo em geral.

A jovem Dulcinéa de Sousa

INCENDIOU AS VESTES

A JOVEM SE DESENTENDERA COM O NAMORADO

Aconteceu na Rua Fernando Lobo, ontem às primeiras horas da noite. Pelo braço de Raimundo, seu namorado, regressava Dulcinéia de Sousa (branca, solteira, de 17 anos, Rua Pedro Rosa 231, em Ricardo Albuquerque) para sua residência. Sùbitamente estourou entre ambos um desentendimento fútil a que já pareciam acostumados.

Raimundo não deu importância ao mesmo. Deixou a doméstica em casa e foi-se, monologando:

— Onde já se viu amor sem ciume? As brigas consti-

(Conclui na 2ª página)

Samuel Vainer

CONCEDIDO "HABEAS-CORPUS" AO SR. SAMUEL WAINER

Decisão Unânime do Supremo Tribunal Federal

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

REPETE-SE 1937

"LEMBRA O GRASNAR DE CORVOS JUNTO AO CADÁVER DA DEMOCRACIA"

JORNALISTAS DE S. PAULO DIRIGEM-SE AO PRESIDENTE DA CÂMARA, CONDENANDO A "MAIORIA PUSILÂNIME"

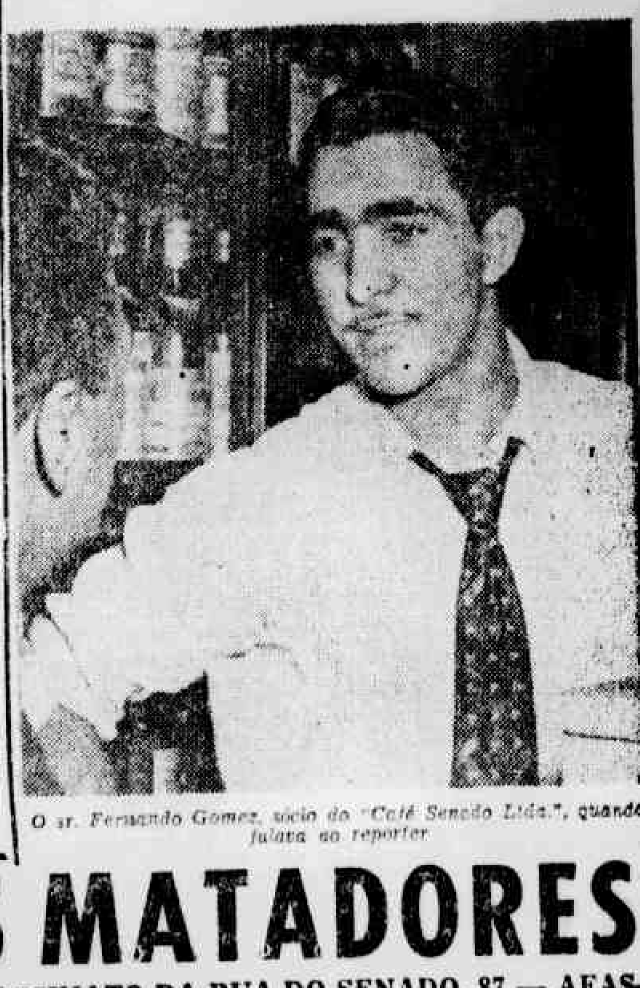
S. PAULO, 23 (Asapress) — Os jornalistas Irineu Strenger, Osvaldo Corrêa, Salvador Fernandes, Alberto Tamer, Arruda Castanho, Hugo Penteado Teixeira, Antonio M. Campos e Maurício Loureiro Gama enviaram ao sr. Flores da Cunha, presidente da Câmara Federal, o seguinte telegrama:

"O riso alvar de 179 deputados da maioria, durante a votação do impedimento do presidente Café Filho, quando foi rasgada outra vez a Constituição, lembra o grasnar de corvos junto ao cadáver da Democracia brasileira. A maioria pusilânime esqueceu-se com muita facilidade o que aconteceu em 1937, e que agora se repete. Êste é o ponto de vista de jornalistas de São Paulo que êste subscrevem".

Pelos mesmos jornalistas, com exceção do último citado, que fez restrições apenas por motivos de ordem pessoal, estando de acôrdo com a tese, foram enviados mais os seguintes telegramas: ao senador Moura Andrade: "Jornalistas de São Paulo, considerando sua atitude na última sessão do Senado, pede-lhe, se ainda resta-lhe resquício de dignidade, que não mais fale em nome de nossa terra. O brio e a altivez da gente paulista repelem seu sabujismo. Alias, sua inclinação anticonstitucional é velha, pois vem desde a 'Polaquinha'. Siga seu destino, que nós ficaremos com nossa gran-

(Conclui na 2ª página)

PREÇO DO EXEMPLAR CR$ 1,00



O sr. Fernando Gomez, sócio do "Café Senado Ltda.", quando falava ao reporter

SERIAM 3 OS MATADORES

CONTINUA EM MISTÉRIO O DUPLO ASSASSINATO DA RUA DO SENADO, 87 — AFASTADA A HIPÓTESE DE LATROCÍNIO

O casal assassinado a barra de ferro

Continua em mistério o duplo assassinato cometido à Rua do Senado, 87. As autoridades da Polícia Técnica têm interrogado vários amigos e parentes das vítimas, sem resultado prático. Todos são unânimes em declarar que o espanhol Manuel Moidez Fernandez e sua esposa, Dolores Pacificacion Moidez Fernandez, não tinham inimigos.

NAO FOI LATROCINIO

Parece estar afastada definitivamente a hipótese de latrocínio. O casal era pobre, mantendo-se à base do salário-mínimo que percebiam nos empregos. Ainda assim, do pouco que ganhavam enviavam parte à Espanha, para a educação de uma filha que pretendiam trazer em breve para o Rio.

Um ex-empregado do coronel Guimarães Abitan, proprietário do depósito onde as vítimas residiam, foi visto dias antes do crime, rondando o local e observando o casal de espanhóis com intenções inamistosas. Chama-

(Conclui na 2ª página)

ENGÔDO FRACASSADO

No seu artigo de hoje, à página 3, escreve Tenório Cavalcanti: "Autores da baderna, jurando que tudo corria num mar de rosas, chegam à alucinação. Façam fogo na Constituição e mergulhem-na no mar de lama a que retorna êste desgraçado e desventurado Brasil!"

Na Indisciplina Econômica a Origem de Tôda a Instabilidade Nacional

"Casa Onde Não Há Pão..."

Resolução Urgente: Reforma Cambial e Reforma Tarifária — Declarações do Representante da Confederação Nacional do Comércio

Como teria fatalmente de acontecer, os últimos acontecimentos políticos registrados no país repercutiram ampla e fundamente no seio das classes produtoras nacionais. Registrando o fato e fazendo outras considerações, pronunciou-se a respeito o sr. Eugênio dos Santos Soares, da Confederação Nacional do Comércio.

REFLEXOS IMEDIATOS

— "De fato — disse o sr. Eugênio Soares — os últimos acontecimentos repercutiram intensamente no ritmo dos negócios, tanto na órbita do mercado interno, como nas relações comerciais com o exterior. As transações se encontram pràticamente paralisadas, verificando-se um retraimento geral na marcha dos negócios. No seio do comércio existe a tendência para evitar as operações que importem em compromissos a longo prazo. O volume de operações decresceu de forma impressionante, sendo de recear a eclosão de uma crise geral nos setores da produção, gerando graves consequências para a economia do país".

CAUSAS REMOTAS E CONSEQUÊNCIAS PRESENTES

— "E' um êrro atribuir — prosseguiu o sr. Eugênio Soares — aos últimos acontecimentos significação meramente psicológica, decorrente da divergência dos valores doutrinários programáticos, morais ou cívicos, assimilados por esta ou aquela facção das fôrças em choque.

Quem quer que examine o panorama à luz dos critérios sociológicos, as condições objetivas e subjetivas da vida brasileira, até a fixação da atual conjuntura, verá que os acontecimentos resultam em última análise da completa desorganização que vinha marcando a vida econômica do país, com seus consequentes reflexos no setor das finanças públicas, privadas e na ordem social.

Daí a conclusão de que enquanto não procurarmos estabilizar a nossa economia, através de medidas adequadas, que estão no conhecimento dos técnicos, dos homens públicos e empresários, mas que deixam de ser tomadas por motivos dificilmente explicáveis, inclusive o receio e a indecisão, que têm sido a constante de nossa vida administrativa, o ambiente político refletirá sempre, nas suas manifestações de instabilidade e insegurança, a base instável e frágil de nossa precária estrutura econômica".

CAMBIO E TARIFAS

— "Os males oriundos dêsse ambiente de desordem econômico-financeira — continuou o sr. Eugênio Soares — têm estado presentes de modo grave nas relações cambiais e no setor da política aduaneira, cujos desajustamentos determinaram reflexos os mais perturbadores, tanto na economia de exportação, como na órbita de importação, impondo sérios obstáculos ao desenvolvimento das relações externas de troca.

Para corrigir as deficiências do mecanismo cambial vigente e a inadequação da tarifa alfandegária em vigor, procederam, há pouco, os técnicos mais categorizados do país em assuntos de economia e finanças acurados estudos, dos quais resultaram os planos de Reforma Cambial e de Reforma Tarifária.

Concluídos os trabalhos, as classes produtoras aguardaram a decretação das medidas corretivas consubstanciadas em tais reformas, a fim de retomarem o caminho normal de suas atividades e realizarem com segurança as suas operações comerciais com os mercados do exterior.

Pois bem, quando todos pensavam que a situação se iria regularizar definitivamente, voltou-se à estaca zero, com a frustração da Reforma Whitaker, vetada no próprio seio do govêrno que a mandara elaborar, sustando-se, também, a Reforma Tarifária, que deveria complementar a primeira.

Dêsse modo, encontram-se inteiramente desarvoradas as classes produtoras, cujos apelos, ao que me parece, não têm encontrado ressonância na clarividência e no patriotismo das esferas dirigentes do país".

DISCIPLINA NA ORDEM ECONÔMICA

— "No momento atual — acrescentou o sr. Eugênio Soares — foi-nos dado verificar como o empenho pela manutenção de respeitáveis princípios disciplinares no seio das Fôrças Armadas não se omitiu diante de qualquer impecilho, não se detendo sequer ante a alternativa de enfrentar um hiato na vida constitucional do país, inclusive com repercussões imprevistas, como a de aparecer ligado à deposição de um chefe de Estado e à sua substituição pelo presidente do Senado, para resguardo da intangibilidade da Constituição.

O que poderia parecer simples incidente de natureza disciplinar, gerou sérios melindres e produziu severa reação.

Ora, em outro setor da vida nacional, o que temos visto, com mágua e pesar, é o govêrno, por ação ou por omissão, melindrar de todos os modos as classes produtoras, estabelecendo a indisciplina e a confusão na vida econômica do país, infligindo sérias perdas àquelas classes e à Nação.

Considerados os interêsses gerais do Brasil, uma indisciplina é mais forte que a outra, requerendo, portanto, a ação ainda mais rápida, capaz de restaurar um primado tido como relegado, sob pena de têrmos de enfrentar grave clima de perturbação social, decorrente da desorganização e do retrocesso de nossa vida econômica".

MOBILIZAÇÃO DE CONSCIÊNCIAS

Concluindo, disse o sr. Eugênio Soares:

— "Cessado o clima de intranquilidade, impõe-se a congregação de todos os esforços no sentido da adoção das soluções já encontradas para desafogar a economia do país. Seria verdadeiro crime adiar-se, ainda, a decretação das providências indispensáveis à regularização da ordem econômica. Ou procuramos com coragem imaginação, capacidade construtiva e discernimento, que não têm faltado aos nossos técnicos, superar as crises do nosso subdesenvolvimento econômico, ou então perdurará o clima de instabilidade política em que temos vivido e que, mais cedo ou mais tarde, acabará por nos conduzir à miséria e à guerra civil.

Que os técnicos do futuro govêrno se reunam, imediatamente, com os homens que ora exercem os cargos de administração, para tomarem contato com a realidade, desde já. E que, desde já, comecem a preparar os planos relacionados com a implantação da disciplina na vida econômica do país, a fim de que, empossado o novo govêrno constitucional, não se perca mais tempo e já se esteja habilitado para a adoção de medidas concretas. O remédio tem que ser aplicado com urgência, pois o organismo econômico da Nação, fundamente debilitado, não suportaria mais qualquer demora, qualquer adiamento de cura".

Presentes de Alto Luxo!

Finíssimo blusão de puro linho com embalagem de luxo e confecção esmerada por Cr$ 290,00 (m/ manga) e 325,00 manga comprida. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 e Galeria do Cine Imperator no Méier.

CONCEDIDO...

O Supremo Tribunal Federal julgou ontem a tarde, em sessão ordinária, sob a presidência do ministro José Linhares, o recurso de "habeas corpus" impetrado em favor do sr. Samuel Wainer contra a decisão denegatória do Tribunal Federal de Recursos.

Após a leitura do parecer do ministro Nelson Hungria, relator do processo, e da defesa dos advogados Evandro Lins e Silva, Noriberto de Miranda Jordão, o tribunal concedeu a medida, unânimemente.

NÃO PASSA DE FANTASIA A HISTÓRIA DO ESCOLAR

Tomou Cerveja (a Que Não Está Acostumado) e Quis Suicidar-se Com Mêdo de Apanhar

Em nossa edição de ontem abrimos espaço para uma reportagem sôbre menores de boa família obrigados por um maconheiro a roubar. Um dêles, o colegial Ronaldo Fernandes, de 15 anos, filho de Nadir Fernandes Amorim, residente à Rua Araújo Lima 134, fôra surpreendido, sábado último, a querer atirar-se do viaduto da estrada de ferro ao solo, atrás do Pôsto de Bombeiros da Praça da Bandeira. No Hospital Sousa Aguiar os médicos constataram que o mesmo era portador de embriaguês psico-motora, talvez produzida por maconha.

A propósito dêste assunto, estêve ontem nesta redação o sargento da Polícia Municipal Argeu Pinheiro, que vive maritalmente com a genitora da vítima, de quem é o responsável. Disse-nos êle:

— Ronaldo, que é um garôto educado e obediente, ótimo aluno do Instituto Rôzeio, retirou, surpreendentemente, certa quantia de casa, e ao ser descoberto foi surrado por sua genitora, que o ameaçou de nova tunda assim que eu regressasse do serviço. Acovardado, Ronaldo fugiu. Presumo que êle tenha bebido algumas cervejas, o que teria motivado seu estado.

O sr. Argeu Pinheiro acredita que a história contada pelo menor a respeito de um maconheiro que o explora e a outras crianças, não passa de fantasia.

INCENDIOU AS...

(Conclusão da 1.ª página)

tuam o tempêro das grandes paixões...

Mas estava enganado: Dulcinéia entrou em casa chorando e sem mesmo trocar de roupa foi à cozinha e derramou nas vestes, incendiando-as.

Apresentando queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus, o jovem foi internado no Hospital Carlos Chagas.

ENLOQUECEU APÓS CHICOTEAR...

(Conclusão da 1.ª página)

Êste povoado foi abalado por um acontecimento que o arrancou, por muitos dias, da modorra peculiar às localidades sertanejas.

O fazendeiro Alvaro Maia de Aragão aqui chegou há mais de 20 anos, dedicando-se ao comércio de peles de onça, crocodilo, lontra e outras. Fêz uma boa fortuna para estas bandas. Era casado com d. Adelaide Moreira Maia e não tinham filhos. No fim do ano passado 27 ou 29 de dezembro faleceu sua espôsa. Depois disso êle foi para Belém do Pará, entregando a fazenda a um administrador. A casa grande, porém, mobiliada com relativo confôrto, ficou fechada. Os serviçais foram despedidos. Essa sua resolução deu lugar a vários comentários. Diziam entre outras coisas, que êle, desgostoso com a morte de d. Adelaide, jamais voltaria ali.

Em junho dêste ano com surprêsa geral, Alvaro Maia regressou acompanhado de uma moça nova e bonita que escandalizou os agregados da fazenda com suas calças de bôca fina e seus suéteres justos e multicores.

O fazendeiro, ultimamente, estêve em Pôrto Nacional, a negócios. De volta a casa, ainda em caminho, o administrador contou-lhe que d. Lurdes, como era por êle chamada a companheira, recebera a visita de um irmão da cidade, que se hospedara na própria casa da fazenda, demorando-se dois dias.

Alvaro Maia recebeu a notícia com calma, sem sequer apressar o passo do animal que cavalgava. Chegando em casa, ao anoitecer, trancou-se com d. Lurdes, que nunca tivera empregada para o serviço doméstico. A meia-noite, gritos lancinantes partiam da casa. O administrador forçou a porta, encontrando a mulher maniatada e atirada ao chão, enquanto êle, depois de tê-la seviciado barbaramente e chicoteado, esmagava-lhe a cabeça com o salto do sapato. Pelo aspecto anormal do fazendeiro, todos compreenderam que havia enlouquecido.

A vítima deu o nome de Maria de Lurdes Sousa, mas não pôde exibir às autoridades nenhum documento de identidade.

LEMBRA...

(Conclusão da 1.ª página)

ceso".

E ao deputado Ulisses Silveira Guimarães: "Jamais acreditamos que sua subserviência perante os poderosos do momento acabasse por torná-lo têles moleque de recado, levando à Mesa da Câmara a criminosa Moção declarando impedido o presidente Café Filho". Jornalistas de São Paulo que êste subscrevem passam a desconhecê-lo como desconhecerão todos aquêles que traírem sôbre os princípios constitucionais.

A BÔLSA PRETA DESAPARECEU...

(Conclusão da 8.ª página)

dra.

Nesta redação, a artista rememorou o fato:

— Foi um furto a jacto! Entrei no camarim, às 21 horas do dia 10 do corrente, depositei a bôlsa sôbre um móvel e virei-me para cumprimentar uma amiga. Segundos após, ao voltar-me, minha bôlsa preta tinha adquirido asas!

— O sr. Mário Provenzano — prosseguiu a artista — pediu a Haidée Miranda e a Lourdes Maia que fôssem depor na Delegacia. Para que, se elas nada têm a ver com o acontecimento? Pretendeu o diretor-artístico da TV-Tupi, com as declarações de duas consagradas atrizes, ressalvar o bom nome da organização. E' a minha palavra contra a delas. Mas nem assim deixei de ser roubada, o que importa no caso.

SEIS "ABOBRINHAS" E DOCUMENTOS

Vanda Sandra abriu um parêntesis para enumerar o conteúdo da bôlsa desaparecida: uma carteira de identidade, um título eleitoral, um "carnet" da Sears, um estojo de "maquillage" e seis mil cruzeiros. E retomou o fio de sua exposição:

— Afirmaram aquelas artistas que até então nenhum objeto confiado à guarda das encarregadas desaparecera. Com isso, a TV-Tupi pretende desmerecer a minha palavra. Chegaram a afirmar que eu não entrei ali com a bôlsa!

Vanda Sandra pretende levar o caso até o fim.

— Não pela perda sofrida — explica — mas por uma questão de fôro íntimo. E' horrível a gente se deixar roubar!

FAMOSO...

(Conclusão da 8.ª página)

Paulo denominada "Corrida de São Silvestre" porque se realiza a 31 de dezembro.

Norris, que tem apenas 21 anos, é não apenas um dos melhores corredores britânicos mas ainda um especialista do "cross", classificou-se em terceiro lugar no "cross das Nações" em março último, em S. Sebastian, e é igualmente conhecido pela velocidade nas corridas de revezamento em pista, na Inglaterra.

O RÔLO COMPRESSOR DA...

(Conclusão da 3.ª página)

grada a calamidade. Tão pouco os aviões da Aeronáutica atacaram as tropas de terra que marcharam sôbre São Paulo. O nobre deputado por Minas Gerais acentuou, e eu corroboro a sua afirmativa: "Deus não permitiu que a calamidade acontecesse".

Lembro o fato, Sr. Presidente, para ressaltar que, no momento, está vivendo o País à mercê dos acontecimentos, vale dizer, do acaso.

O SR. CARVALHO SOBRINHO — V. Exa. permite um aparte?

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — Aceitaria, com muito prazer, o aparte, mas o tempo de que disponho é de cinco a dez minutos, e devo acentuar que não desejo estabelecer polêmica. Quero apenas deixar consignado.

O SR. CARVALHO SOBRINHO — Não estabeleceria jamais polêmica com V. Exa.

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — Rogo então a V. Exa. que me honre com seu aparte.

O SR. CARVALHO SOBRINHO — Sou muito grato a V. Exa. O que Deus não permitiu é que não se fizesse de São Paulo o teatro sangrento da luta porque foi para lá que se destinou o Sr. Carlos Luz (Palmas).

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — O aparte não contraria a minha proposição. Se V. Exa. me permitir, eu o adoto. Deus não permitiu que se fizesse do Estado de São Paulo, o mais importante do País, teatro de guerra civil. (Palmas).

Estamos vivendo, srs. deputados, era o que vinha dizendo, à mercê dos acontecimentos.

Um crime de homicídio cometido na Rua Toneleros feriu de morte esta Terceira República, porque a verdade é que esta Terceira República começou a morrer naquele dia.

Um discurso proferido por ocasião do enterramento do nunca demais pranteado general Canrobert criou a nova crise, de que surgiram os acontecimentos que vamos presenciando.

O general Lott é hoje, realmente, a fôrça dominante no Govêrno do Brasil. (Palmas). Estou registrando o fato. Deixo assim nos Anais do Parlamento, como deixei em outras fases da vida republicana, um testemunho da época.

O sr. Gabriel Passos — Triste fato!

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — Quero advertir ao general como um velho representante da Nação, que já agora êle mesmo não se governa a si próprio. (Não apoiados. Muito bem).

Não me dêem não apoiados sem ouvir o que vou dizer. (Riso).

O SR. PRESIDENTE — Atenção! Pediria aos meus nobres colegas que se mantivessem em atitude de máxima atenção a uma das glórias da tribuna parlamentar do Brasil. (Muito bem. Palmas).

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — V. Exa., sr. presidente, — e não preciso dizê-lo — me sensibiliza com o socorro que me presta neste momento.

Dizia eu que o próprio general Lott — nem pode ser de outro modo — está sendo hoje conduzido pelos acontecimentos. Se, há um mês, ou talvez há 15 dias, fôssem dizer-lhe, a êle, ministro da Guerra do sr. presidente Café Filho, que um dia o prenderia, como que o estou vendo a repelir semelhante previsão, considerando-a afrontosa. Foi entretanto, levado pelos acontecimentos a prendê-lo. Está ou não está prêso o presidente Café Filho?

Um sr. deputado — Está!

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — Quem o prendeu? O sr. Nereu Ramos? Evidentemente, não. Quem o prendeu foi o general Lott, que é o detentor da fôrça. Faço contudo, justiça. Nunca, jamais êle teria tido, em tempo algum, a intenção de cometer, algum dia, contra seu antigo chefe o ato que cometeu. Confirma-se, portanto, a minha tese. Não há nela nada de ofensivo a quem quer que seja, até porque, dias antes o sr. Meneses Pimentel, ministro da Justiça, fornecia nota à imprensa dizendo que nada se opunha a que o sr. Café Filho reassumisse o poder, e êle próprio, o general Lott, o mesmo declarava.

O sr. Ernani Sátiro — E Nereu Ramos também.

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — Será que se retratou de sua declaração? Poderia eu atacá-lo, dizendo que sim. Não o farei. Prefiro reconhecer que os acontecimentos o conduzem, como estão conduzindo o Brasil.

O sr. Arnaldo Cerdeira — V. Exa. encanta a Casa pela justiça com que fala.

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — Agora, a conclusão que desejo tirar de tudo isto.

Outros oradores, juristas brilhantes, de um e de outro lado destas bancadas, discutiram o projeto do estado de sítio sob todos os seus aspectos e hão de continuar a discuti-lo. Quanto a mim, estou pensando no Brasil, nas várias repercussões de todos êstes fatos sôbre o próximo futuro do Brasil, e até sôbre seus destinos. Não digo que sou eu só quem está pensando no Brasil. Sei que todos estão com o pensamento voltado para êle. Mas o debate se tem circunscrito à matéria em discussão e isso aliás é que é regimental. Julgo, entretanto, cabível diga alguém aqui uma palavra no plano alto, elevado da situação política brasileira, tendo em vista os tristes dias que estamos vivendo e os por ventura mais tristes que ainda estão para vir.

Sr. Presidente, o problema nº 1 hoje do Brasil a fim de que a República sobreviva e sobreviva a Pátria é a união das Fôrças Armadas. (Muito bem). O problema nº 2 é a união das fôrças políticas. (Muito bem). Ou as fôrças políticas se entendem em tôrno de uma fórmula de pacificação nacional, ou o Brasil estará sacrificado. (Muito bem). Ou as Fôrças Armadas confraternizam ou a Nação estará desgraçada. O estado de sítio pode caber, pode servir de medida preventiva ou repressiva que a situação aconselhe no sentido de se manter a ordem material.

Um sr. Deputado — De se evitar a ditadura.

O sr. OTAVIO MANGABEIRA — mas uma divisão tão profunda como a que hoje existe — sejamos sinceros para com a Nação e para conosco próprios — uma divisão tão profunda como a que atualmente separa as nossas Fôrças Armadas não se corrige pela violência. Não há quem tenha poder para fazê-lo pela violência ou pela fôrça.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Mas é que se conspirava contra o regime legal. (Muito bem. Protestos).

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — Não repilo o aparte do nobre Deputado. Conspirava-se? Pois, fique certo S. Exa. a partir dêste estado de sítio, vai-se conspirar ainda mais (palmas), porque é fatal — não estou dizendo o que desejo, mas apenas observando a marcha dos fenômenos políticos — e não ser por medida de pacificação, ninguém evita a [illegible] no Brasil, que só irá crescer.

De modo que [illegible] do estado de sítio e agradecendo imensamente a V. Exa. Sr. Presidente a tolerância com que me permitiu viesse a esta tribuna, demorando-me por mais cinco ou oito minutos do que os de que normalmente disporia para nela me manter, venho fazer mais um [illegible] todos e a cada um pela pacificação nacional.

Um sr. deputado — Com a posse dos eleitos.

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — Se me vierem dizer que a confraternização das Fôrças Armadas é possível de ser obtida com a posse dos eleitos, baterei palmas à posse dos eleitos. (Palmas). Se souber que através de composições políticas, os partidos se entenderam mediante a posse dos eleitos, serei o primeiro a aplaudir a posse dos eleitos.

[illegible] comando do Exército, não comando a parte do Exército que está divergente de sua maneira, não comando o grosso da Marinha, nem o grosso da Aeronáutica; não comando os partidos políticos minoritários. Se pudesse comandá-los, o acordo estaria feito. (Palmas).

O SR. FRANÇA CAMPOS — Na parte do discurso de V. Exa. em que se refere ao congraçamento de todas as fôrças políticas do Brasil em tôrno de um só ideal, desejo pedir sua atenção para o apêlo que os jornais de hoje à tarde publicaram, partido do sr. ministro da Aeronáutica a todos os seus comandados, no sentido de se unirem em tôrno de um Brasil coeso e feliz. Dizia o sr. brigadeiro Alves Sêco que vários caminhos conduzem ao enriquecimento e à grandeza do Brasil. Assim, pedia a quantos pertencessem aos quadros das Fôrças Aéreas se juntassem e esquecessem as diferenças, para que o Brasil surgisse maior e mais feliz.

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — Pois então, faço meu o apêlo do ministro da Aeronáutica e de quantos saírem a campo pela pacificação nacional. O Brasil não pode continuar como vai, senão para a desgraça. O surto inflacionário está aí. A fome está aí. A crise financeira está aí. A crise social está aí. A crise política está aí. Se a tudo isso somarmos a crise militar, e uma crise militar das mais profundas que já se declararam em nossa pátria (muito bem), será possível que a inteligência, a imaginação, o coração dos brasileiros não encontram medida ou modo de ir ao encontro de nossa Pátria, arrancando-a à calamidade para onde ela está marchando, com estado de sítio, ou sem estado de sítio? E o general Lott, hoje, Chefe do Exército dominante, tem, no momento atual a primeira e a maior das responsabilidades, para contribuir nesse sentido. A 11 do corrente ocorreu um milagre no Brasil. Não tenho culpa se os homens não acreditam em milagres e não sabem ver o olhar de Deus. A 11 de novembro verificou-se um milagre. Esse milagre deu prazo para que os brasileiros reflitam sôbre a situação de sua Pátria e a salvem, como devem e ela merece. (Muito bem; muito bem. Palmas prolongadas. O orador é muito cumprimentado).

CAÇADA ESPETACULAR A UM...

(Conclui na 2.ª página)

ram dar as voltinhas desejadas.

Pretendendo se dirigir à cidade, a proprietária do carro d. Helena Kelffer, residente no prédio junto ao qual se encontrava a viatura, procurou o carro e não mais o encontrara no local por ela deixado. O fato foi comunicado à Rádio Patrulha que comunicou a ocorrência a tôdas as guarnições em serviço.

PRESOS NO FLAMENGO

Notificados do furto, os patrulheiros da R P -52 sargento Pedro e soldado Olívio passaram a observar cuidadosamente os autos que passavam junto à sua viatura. Eram 19,20 horas quando um auto com as características fornecidas pela Central de Polícia cruzou com a R. P. Imediatamente a R P -52 seguiu atrás do veículo suspeito tendo, mais de perto, constatado ser o número de placa idêntico ao fornecido pela Central de Polícia. Durou aproximadamente uns 3 minutos a perseguição. Vendo-se descoberto, os dois jovens resolveram abandonar o veículo e estancando o mesmo bruscamente saiu cada um por uma porta do carro, empreendendo fuga. Os patrulheiros largando a viatura policial, em desabalada carreira conseguiram prender os dois aventureiros, conduzindo-os ao 2.º D. P., onde Isaac foi autuado em flagrante e seu colega conduzido à Delegacia de Menores para os devidos fins. A proprietária do veículo furtado é alta funcionária da Caixa Econômica e o pai de Isaac, idealizador da "voltinha", é conceituado comerciante desta praça. O auto foi entregue pela perícia do D.F.S.P.

LOTES EM QUEIMADOS

Vendemos os melhores lotes planos a 8 minutos da Estação de Queimados a partir de Cr$ 20.000,00 e prestações de Cr$ 250,00, sem entrada e sem juros. Já bastante habitado, com todo comércio na localidade, terra ótima para plantar ou mesmo criar.

Informações e Vendas na Iril Imóveis Ltda., com o corretor M. L. Gomes. Apresente êste anúncio, vale sua passagem, visita para êste loteamento todos os domingos, saindo às 8 horas, sem compromisso dêste endereço: Av. Presidente Vargas, [illegible], 3.º andar, sala 397. — Tel.: 23-4772 e 43-7108.

MATINÉES aos Sábados e Domingos às 16 horas

Morta a Fôgo...

(Conclusão da 8.ª página)

que, depois de atear fogo às vestes, num gesto de desespêro, procurou a porta da rua na ânsia de socorro.

Tendo sido imediatamente cientificada da trágica ocorrência, a polícia tomou as necessárias providências e começou a diligenciar sôbre o suicídio um tanto suspeito.

A nossa reportagem comparecendo ao local, teve oportunidade de saber ser Lizete a senhoria, uma mulher de gênio irascível e de natureza vingativa. Por êsse motivo e pela coincidência do suicídio ter ocorrido horas depois da briga das duas mulheres, a polícia inclina-se a suspeitar de Lizete. Acresce ainda a circunstância de Guiomar não ter, aparentemente, nenhum motivo para se matar e não haver deixado nenhum nota esclarecedora de seu tresloucado gesto.

O corpo da infeliz senhora foi removido para o necrotério a fim de ser autopsiado, tendo o Comissário de serviço mandado abrir rigoroso inquérito sôbre o caso.

MATOU-SE...

(Conclui na 2.ª página)

[illegible] pardo, viúvo, com 48 anos de idade, residente em terras pertencentes à Proteu na F. N. M., era frequentador do candomblé nos terreiros de Duque de Caxias. A mania terminou prejudicando suas faculdades mentais e em seu espírito nasceu a idéia do suicídio. Em consequência, João ingeriu formicida dissolvida num copo dágua no interior da própria subdelegacia, falecendo no local. O corpo foi removido para o necrotério da municipalidade e o perito Berlio registrou o fato na subdelegacia da Fábrica Nacional de Motores.

VENDE-SE

ARMAZEM DE SECOS E MOLHADOS — Vende-se: Cr$ 150.000,00 à vista e Cr$ 130.000,00 a combinar. Contrato novo com "stock" e tôdas as instalações, de esquina, local esplêndido, bem afreguesado, com telefone, geladeira de 4 portas, cofre e outros pertences. Motivo o dono ter dois estabelecimentos. Tratar à Rua Alfredo Ludolf, 287 — Olaria — Tel.: 3777 chamar AMÉRICO VALLE.

VOCE TEM Cr$ 65,00!

Por êsse preço você compra um blusão em AMAURY Blusões de xadrez diversos padrões, 120,00 — 150,00 — 180,00 — 250,00. Só quem pode vender assim é Amaury. — Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. — Rua Vinte de Abril, 7, loja: Atendemos pelo Reembôlso.

Isaac Lutermann, o idealizador do passeio

Mamãe! Mamãe! Êles Estão me...

(Conclusão da 8.ª página)

que é mesmo possível.

Quando os policiais souberam desta circunstância, inquirindo-no para saber onde se encontrava o canivete-punhal, ANDRE todo tremulo e gaguejando respondeu que estava escondido em sua casa num PAPAI NOEL, lembrança de sua infância ainda próxima. Era um boneco representando o velhinho da [illegible] e estava colocado em cima da chaminé da sala de jantar, à guisa de enfeite. Os policiais compreenderam logo que aquela era a arma assassina.

TRES JOVENS "TESOS"

No dia 15 de Agosto do corrente ano, ANDRE, rapazinho de 16 anos, era o único a trabalhar em sua casa.

Sua mãe morrera já há alguns anos. Seu pai havia abandonado ele e seu irmão mais moço, dois anos atrás, em companhia de sua avó, uma bondosa mulher.

Naquela noite, sem destino ANDRE passeava pela redondeza com o seu vizinho, PAUL BRETHES de 18 anos, morador à Rua Kleber.

PAUL era impressor, porém estava desempregado e a fim de conseguir algum dinheiro, fazia uns biscates para os negociantes locais entregando compras nas casas de famílias. Foi assim que ANDRE' TORRES, vulgo DEDE, os encontrou e se os rapazes fôssem metidos a valente, Dede por certo provocaria uma rixa. Ele teve a infelicidade de nascer tarde. Sua mãe se ocupa mais com a "pinga" do que com ele e é por isto que há muito tempo ela não toma conhecimento da existência do filho.

Teoricamente, Dede é gráfico mas há muito se esqueceu de trabalhar e passa o seu tempo a maltratar os animais e a fazer "respeitar-se" pela valentia. "Corrige em plena sessão de cinema um senhor de 66 anos; desafia num bar um homem de 25 graças ao seu físico. Considerava-se bastante forte e adora bravatas.

Por causa disso já foi levado mais de uma vez ao Distrito Policial, por aqueles que sendo mais forte procuram dar-lhe uma lição que vem tarde demais. Dede é um malandro consumado.

Foi assim que naquela noite de 15 de Agosto, vendo que não tinha um níquel no bolso e não querendo dar "duro" como PAUL teve uma idéia: Explorar indivíduos [illegible].

— "A gente concorda com êle e depois tira a sua 'gaita'".

Paul vacilou.

— "Vamos até lá, e vocês verão como é fácil" — retrucou Dede.

ANDRE' rapazinho fraco, deixou-se tentar pela proposta do malandro.

"Passa-me o teu canivete" — disse Dede.

"Se houver alguma dificuldade, eu o ameaçarei com ele..."

E assim o grupo se dirigiu para a Praça das Vitórias. Sem dúvida esta não era a primeira vez que Dede fazia estas coisas, porque logo abordou um elegante desconhecido, vestindo um bem talhado terno azul escuro: PAUL MAZIERES. ANDRE' e PAUL BRETHES os seguem. Em dado momento Paul Brethes sentiu algo e quis recuar. Continuaram, porém seguindo Dede e sua futura vítima, a uma distância de uns cinquenta metros.

Ao redor tudo estava silencioso. Dede conduzia MAZIERES por um lugar solitário, a fim de poder assaltá-lo com segurança.

Conforme a combinação logo que Dede desse o sinal convencionado, Paul e o seu colega ANDRE' viriam ajudá-lo. Uns atrás dos outros, chegam por fim ao cais PALUDATE, bem perto da PASSARELLE. Por PASSARELLE entende-se uma estreita passagem na ponte, para pedestres. Na parte central da mesma os vagões de materiais que vêm do lado da GIRONDE.

PASSARELLE tem um comprimento de uns cem metros e é toda cercada por uma forte tela de arame. O chão é duro, feito de uma mistura de asfalto e ferro.

Este lugar é completamente escuro em alguns sítios e poderia ser um lugar romântico se não fosse tão sórdido e imundo.

RENDEZ-VOUS DE TODAS AS ESPÉCIES

No inverno ninguém vai lá, tudo é calmo e solitário, porém no verão, todo o mundo depois de um dia estafante, vai à noite descansar os seus pés como FIRMIM TASTET que há dez anos já faz o seu ponto de descanso e já considera aquele lugar como sua propriedade.

Estas pessoas não são as únicas que frequentam a PASSARELLE. Sombras masculinas e solitárias rondam por ali.

As vêzes, ouve-se um grito, um barulho surdo de socos ou luta corporal revelando a brutalidade dos rivais.

Um dêsses "MESSIEURS" acaba de ser assaltado por um de seus amantes adventícios, embora mantenha a discreção que é a segurança do seu agressor. Por isso o ladrão fica a salvo da polícia. O mêdo do escândalo é tão forte que PAUL MAZIERES agonizando encobriu seu assassino e mentiu até o fim.

Ele declarou ao enfermeiro que o recolheu na ambulância e tomou nota de suas últimas palavras:

"Eu estava na Praça JEAN-JAURES, um jovem convidou-me para conhecer a cidade".

Desta forma o inspetor chefe FELONNEAU os inspetores MOREAU e TORRENT ajudantes do inspetor geral SAINTOUT perderam horas preciosas procurando a pista na Praça Jean-Jaures quando o caso principiou na Praça das Vitórias para depois de algum tempo, precisamente à meia-noite e vinte minutos PAUL MAZIERES encontrar morte trágica.

A MORTE VEM CORRENDO

Dedé acompanhado de PAUL MAZIERES [illegible] PASSARELLE. PAUL BRETHES e ANDRE o seguiam-nos com todo o [illegible] nas pontas dos pés e sempre observando os movimentos do parceiro.

Chegaram ao [illegible] Dede [illegible] pelo dinheiro.

MAZIERES recusa.

"Tu es [illegible]"

O outro [illegible] e [illegible] bofetada.

Dede surpreendido [illegible] tência de MAZIERES [illegible] A vítima [illegible] com os outros dois [illegible] os passos de [illegible] para o outro lado.

Dede correndo atrás de MAZIERES saca do seu bôlso o canivete e tenta alcançá-lo [illegible] mais uma vez [illegible] em outro sítio [illegible] PASSARELLE e [illegible]. Dede usando um [illegible] segue quase apanhá-lo [illegible] o canivete, fechando-se [illegible] seus dedos, acerta-lhe o golpe direito até ao fim.

Assim mesmo tem [illegible] com a sua [illegible] de MAZIERES que agora vem vindo de outro lado [illegible] no qual um [illegible] baixo à altura do ventre [illegible] canivete até ao cabo. [illegible] amparado no instinto de conservação corre ainda mais [illegible].

Dede não desanima e [illegible] sua presa, que apesar de gravemente ferida, pois tem o [illegible] perfurado, parece que vai escapar. Cerca-a por de trás [illegible] estacionado o malandro [illegible] que pega-a [illegible] fundos golpes na pessoa.

Foi neste momento que Dede compreendendo a gravidade dos ferimentos feitos por ele [illegible] rapaz e, correndo na direção dos companheiros contou o que se passara. Os [illegible] assustados quando Dede diz:

— "Acabo de enfiar a [illegible] nele, vamos dar o [illegible]". Os três em fila indiana [illegible] como malucos ao longo do cais e atravessando a primeira [illegible] no escuro da [illegible] Rua PEYRONNET.

MAZIERES ainda teve [illegible] para tirar um lenço do [illegible] e colocá-lo entre a camisa [illegible] tada de onde o sangue [illegible] aos borbotões [illegible] camisa gritando [illegible] "Mamãe! Mamãe! Eles querem me matar!"

No prédio mais próximo o [illegible] MARCEL BARRY [illegible] de aqueles gritos [illegible] a [illegible] da noite, abriu a janela e [illegible] fazendo seu vizinho [illegible] CLAVIER e juntos [illegible] ao longe os três [illegible] em desabalada carreira, porém [illegible] a perseguí-los [illegible] vitima.

MAZIERES morreu [illegible] hospital — Sua carteira estava vazia, porém a polícia [illegible] bolsinho do paletó uma cédula de 10.000 francos que os malandros não conseguiram roubar.

Antes de se separarem, Dede devolveu o canivete a André e [illegible] embrulhou-o num pedaço de papel. Em seguida [illegible] camisa faz uma "bandagem" no dedo do assassino. Cada um dos três delinquentes voltou à sua casa.

O aprendiz de alfaiate [illegible] arma do crime numa bacia com água e depois guardou-a no Papai Noel.

Dede trocou de camisa e [illegible] ao local do crime para ver o que se passava [illegible] grande quando viu os carros da polícia chegarem e sentiu o [illegible] roer-lhe a alma.

Seis dias de liberdade [illegible] contadas; são quatro apenas [illegible] dias após a quadrilha estava no xadrez.

ATROPELADO O DESCONHECIDO

No Rua Leopoldina Rego em frente ò caes 8, um [illegible] identificado atropelou um homem de côr branca, de 30 anos presumíveis, sem nenhum documento que o identificasse.

Seriam 3 os...

(Conclusão da 1.ª página)

se Nelson, o suspeito.

DEPOIMENTO DE UMA TESTEMUNHA

Nosso reporter estêve no "Café Senado Ltda." onde o casal assassinado costumava fazer ligeiras refeições à noite. O sr. Fernando Gomez, sócio do mesmo, declarou-nos:

— Sexta-feira, cêrca das 20 horas, eles estiveram aqui em companhia de três pessoas. Pude observar bem [illegible] ao saírem, reunirem-se todos no depósito. Não vi a hora em que os três visitantes saíram.

SERIAM OS CRIMINOSOS

Esta declaração coincide com a de outra testemunha cujo nome ainda não foi revelado. Encontrava-se ela à porta do prédio em frente ao local da tragédia, quando viu três homens saindo calmamente para a rua. Um dêles era moreno e de físico avantajado.

Acredita a Polícia Técnica que tais indivíduos possam ser os bárbaros criminosos.

LOUCA E NADA MAIS

O coronel Guimarães Areias estêve nesta redação para retificar o que foi publicado acêrca da espécie de mercadoria que tinha em depósito.

— Não se trata de geladeiras, televisões ou peças de automóveis, mas de objetos de pouco valor. Não foram trazidas por mim dos Estados Unidos pela simples razão de nunca ter estado lá.

Disse-nos o militar [illegible] constava de louças.

FALTA DE AGUA

De d. Mariana Barreto Vieira, residente à Rua Soares Cabral, 39, em Laranjeiras, recebemos a reclamação de que, naquela rua, há quase uma semana a água não aparece.

Alega aquela senhora que, tendo em sua casa quatro crianças, sendo uma recém-nascida, têm passado por momentos difíceis pela falta do líquido que tanto atormenta o carioca: AGUA.

Aqui fica, pois, a sua queixa com vistas ao Departamento de Aguas e Esgotos da P.D.F.

Pobre Povo! SEGUNDO A CAIXA DE AMORTIZAÇÃO SUBIU A UM E MEIO BILHÕES A EMISSÃO DE PAPEL MOEDA, DE 1 A 22 DO CORRENTE

Diálogos Nas Ruas...

— Os golpistas de verdade estão desmascarados no cipoal de mentiras em que se enrolaram.
— Sempre fui partidário de tudo ou nada. Meio golpe não adianta. Já que rasgaram a Constituição, rasguem tôdas as leis, inclusive o Código Penal Militar que violaram de ponta a ponta.
— Mas o complemento do golpe gregoriano suspenderá as prerrogativas da Justiça, isto é, do Poder Judiciário.
— Ótimo! O Superior Tribunal Eleitoral, legalmente não poderá ultimar o pleito. Julgar sob coação é simples burla!
— Estamos, então, na iminência de uma ditadura militar.
— Se é também contra os ladravazes do Estado Novo e sambistas do mar de lama, silêncio...

* * *

— Perdoarei o que o general Lott fêz a 11 de novembro, se êle der um golpe integral.
— Só um govêrno puro de emergência salvará o pais!
— Concordo. Deverão perder o mandato os que apoiaram o golpe reduzido.
— Desde que o ditador seja um general de mérito, merecerá a consagração do pais. Considera porém, um suicídio se o general civil Alkimim participar da desingrolada!

* * *

— O Nereu talvez receba o paga de sua adesão ao golpe do dia 11.
— Logico. Se golpearem o Café Filho, o Nereu não se sujeitará a papel de trânsfuga. Já se declarou favorável ao regresso do Café Filho, para depois capitular.

* * *

— Pensam que o Café é banana mole.
— Engano dêles. Sempre foi homem de ação.
— Não passará à história como pusilânime.
— Mil vêzes cair com honra e dignidade, do que traveso de crime repugnante.

* * *

— Há muita miséria moral nesta cidade.
— Atingiu o climax na direção dos pasquins mercenários que se agarraram como ostras à caixinha do Juscelino!

* * *

— Hodie mihi eras tibi.
— Para que êsse latinorio?
— A canalha, que se regozijo com o "putsch" de 11 de novembro, não escapará de um tiro pela culatra.
— A casa imunda adapta-se a qualquer situação.
— Mas não poderá meter as garras no Tesouro. Os militares não permitirão!

* * *

— Nada venre contra a lei e a moral.
— Isto é coisa sediça.
— Para ser corrigido o golpe prussiano, só um formidando golpe de cabo a rabo.

* * *

— Estou aturdido!
— Morreu algum ente querido?
— Estudei tanto Direito Constitucional para o exame! Decorei a Constituição de ponta a ponta!
— E o que aconteceu?
— Lançaram todo o texto da coitada num mar de lama.

* * *

— Que feliz êsse Brasil das badernas, das quarteladas!
— Não ironize!
— Possui homens como Aliomar Baleeiro, Adauto Lúcio e Otavio Mangabeira, Bilac Pinto, Eduardo Gomes, Amaral do Vale, Pena Bôto Ivo Borges, Alcides Etchegoyen, Juarez Távora, Café Filho, Menezes Côrtes, Napoleão de Alencastro, João Agripino, Rafael de Oliveira, Vilas Boas, Jarcei Magalhães, Arruda Câmara, Herbert Levi, Jânio Quadros, Cordeiro de Farias, Zacarias de Assunção, João Arruda, Tenório Cavalcanti, Jurandir Mamede, Sisenando Sarmento, Munhoz da Rocha, Gama Filho, Raimundo Magalhães, Raul Pila, Tenório Cavalcanti, Benjamim Sodré, Raimundo Padilha, João Agripino, Pedro Aleixo, Milton Campos, Silvio Heck, Ildo Meneghetti, Peracchi Barcelos, Etelvino Lins, Afonso Arinos, Carlos Lacerda, e uma centena ou duas de brasileiros de fibra!

ENGÔDO FRACASSADO

TIVESSEM o general Teixeira Lott e seus companheiros de generalato, autores do "putsch" perpetrado, com agravantes, na madrugada de 11 do corrente mês, a intenção de defender a Constituição Federal e a Lei de Segurança Nacional, não teriam permitido que o Partido Comunista Brasileiro funcionasse, como partido, no pleito de 3 de outubro, como de fato funcionou, jactanciando-se após as eleições, pelos seus jornais, haver sido a fôrça preponderante e decisiva nas votações alcançadas pelos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart.

O atentado, porém, foi praticado premeditadamente. Quem o diz é o general Teixeira Lott, na sua recente entrevista à revista "Manchette", ao afirmar que desde julho incumbira o general Odilio Denys de articular o golpe militar que apelidou de contragolpe a um golpe por êle presumido. A princípio, isto é, na conclamação dirigida aos governadores dos Estados e às guarnições federais, o general Lott assegurou que o levante de suas tropas visava restaurar a Constituição, sem indicar quem a violara e qual o preceito violado.

Depondo o presidente da República, investindo contra a Constituição, isolando de surprêsa qualquer reação da Marinha de Guerra e da Aeronáutica, suprimindo por setenta e duas horas a liberdade da imprensa e da radiofonia, jugulando as maiorias de membros da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, o responsável maior pelo "putsch", nos moldes clássicos prussianos, firmou depois a versão de que sublevara parte do Exército para desagravar suas prerrogativas de ministro da Guerra, num caso de hermenêutica do Código Disciplinar.

Divergindo da conclamação daquela madrugada, antes da entrevista à "Manchette", entrevistado pela imprensa norte-americana, declarou o general Teixeira Lott que os únicos motivo e objetivo do "putsch" fôra a garantia da posse do sr. Juscelino Kubitschek, pondo assim à margem dos acontecimentos a posse do sr. João Goulart. Estão positivados, portanto, quatro afirmativas radicalmente antagônicas e divergentes do atual ministro da Guerra, na seguinte ordem:

1 — Depôs o presidente da República, seu superior hierárquico, **manu-militari**, para reimplantar a Constituição, sem nada justificar.

2 — Fez eclodir o "putsch" para desagravar sua autoridade de ministro da Guerra, sem justificar o agravo.

3 — Levantou-se contra o poder constituído e esmagou-o para assegurar a posse do sr. Juscelino Kubitschek, antepondo-se ao pronunciamento do Superior Tribunal Eleitoral.

4 — Articulou o "putsch" com o general Odilio Denys, desde julho, três meses antes do pleito, por presumir que fôrças políticas se oporiam à posse do sr. Juscelino Kubitschek, ainda não eleito.

Provável é que se vier a discorrer sôbre sua ação derruidora do regime, o general Teixeira Lott busque outra explicação, tão divergente, incongruente e incoerente como as que já deu à publicidade, caindo num emaranhado de contradições.

No entanto, seria plenamente justificado o golpe caso a Justiça Eleitoral viesse a violar o parágrafo 13.º do artigo 141 da Constituição, os artigos 9.º e 10.º da Lei de Segurança Nacional e os artigos 102 e 124 do Código Eleitoral, aceitando o funcionamento afrontoso e ostensivo do Partido Comunista Brasileiro, no pleito de 3 de outubro.

Nessa conjuntura, sim, o sr. Teixeira Lott e seus adeptos estariam submissos à Constituição Federal, quando no artigo 177 define a função das Fôrças Armadas como defensoras dela, Constituição, das Leis e da Ordem. Caso o general Teixeira Lott prove que não foram até agora violados êsses preceitos constitucionais e legais, silenciaremos a nossa pena na imprensa.

Não contente com tantas violações da Constituição, da Lei de Segurança Nacional e do Código Penal Militar, os generais da sedição, garantindo múltiplas vêzes que havia absoluta ordem no país, que tudo estava em paz, estraçalharam mais ainda a Carta Magna e as leis vigentes, manietando o Congresso Nacional para deporem o presidente da Nação, João Café Filho.

De queda em queda, como uma avalanche de prepotência, de arbítrio e de incongruência, exigiram do Congresso um estado de sítio.

Autores da baderna, julgando que tudo corria num mar de rosas, chegam à alucinação. Façam fogo na Constituição e mergulhem-na no mar de lama a que retorna êste desgraçado e desventurado Brasil!

TENORIO CAVALCANTI

NOS BASTIDORES

Notas Diplomáticas Sôbre a Antártida

Foram trocadas entre a Grã-Bretanha, Argentina e o Chile, notas diplomáticas destinadas a esclarecer a situação na Antártica e a proporcionar garantias mútuas de que nas atuais circunstâncias cada uma das nações mencionadas não julga necessário enviar vasos de guerra além dos 60.° de latitude durante a temporada antártica de 1955 a 1956.

Declarações redigidas em têrmos parecidos têm sendo trocadas desde 1949. O Ministério Britânico de Assuntos Exteriores deu a conhecer o texto das notas trocadas que, entre outras coisas, diz o seguinte: "Levado pelo desejo de evitar qualquer ação pouco clara com relação à Antártida, que possa repercutir sôbre as cordiais relações existentes entre os países interessados, é que o Govêrno Britânico espera que essas declarações sôbre as respectivas intenções tenham como consequência evitar que surjam divergências motivadas por questões originadas naquela região. O Govêrno dos Estados Unidos foi mantido ao corrente da situação."

Grã-Bretanha e a Argentina ocupam cada uma oito bases na Antártida, e o Chile quatro.

O Reino Unido insiste em que o Tribunal de Justiça pronuncie seu veredito sôbre a soberania das bases mencionadas, mas a Argentina e o Chile se negam a admitir a competência daquela Corte nesse assunto.

A Carne

A carne foi subindo assustadoramente. Chegou ao teto de 40 cruzeiros o quilo. Mas já agora os açougueiros declaram que comprando como estão a mercadoria dos frigoríficos a 35 cruzeiros e dando ainda algum dinheiro por fora, não podem mais vender a êsse preço.

Enquanto isso, o povo que morra de fome.

Do dia 1.º a 21 do corrente, o Tesouro emitiu um e meio bilhões. A bacanal eleitoral, com seu cortejo de suborno e a ação mercenária dos políticos desbriados, custou uma fortuna. E os que contribuiram para as caixinhas comprando compromissos que assegurarão os lucros extraordinários dos grupos econômicos precisam refazer-se do gasto.

Não será apenas a carne. Tubarões e intermediários levarão o custo da vida às nuvens e aquele desgraçado que descrente dos homens e das instituições por êstes golpeadas não votarem, terão de pagar a multa por haver fugido a um dever cívico.

Triste dever! Inútil sacrifício!

CÂMARA MUNICIPAL

Manifestações Contra o Estado de Sítio

O estado de sítio para todo o território nacional ocupou os trabalhos da Câmara, tendo sido aplaudido por vêzes por membros do PTB e PSD. Abordando o assunto em tela, se exprimiu muito bem o sr. Helio Walcacer, demonstrando os perigos que o diploma vai oferecer. Com experiência [illegible] códigos processuais [illegible] dispositivos [illegible] o receio que o mesmo, ao ser aplicado simultâneamente [illegible] políticos, venha a estabelecer uma situação perigosa [illegible] resultados serão uma página negra na história do Brasil. Interessante é que foi o orador tachado de golpista pelos colegas da maioria, quando a única linha que sempre seguiu Walcacer é a pregada pelos comunistas.

BLOCO DE REQUERIMENTOS — Foi discutido um bloco de requerimentos concernentes a vários melhoramentos, como seja referente à iluminação para a Quinta da Boa Vista, remoção de entulhos e encaminhamento dos pos [illegible] [illegible] E. F. C. B. na linha compreendida de Cascadura a Deodoro, a placa e caça do [illegible] e conclusão e pecas das [illegible] do Município [illegible] e [illegible] estabelecimentos públicos.

INTERNAMENTO DE MENORES — A Prefeitura tem um serviço para internamento de menores em estabelecimentos particulares [illegible] mas que [illegible] que Assim o sr. Raul Brunini solicitou do Maua informações e respeito, exaltando o presidente que era caso de requerimento. Adiantou o sr. José Brêtas que a Secretaria de Educação e Cultura atende a todos, exercendo mesmo [illegible] próprios para tal.

FUNDAÇÃO LEÃO XIII — Foi encerrada a primeira discussão do projeto que aumenta a auxílio da Fundação Leão XIII, que se propõe a acabar com as favelas.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

OS ELEMENTOS COMUNISTAS COMEÇAM A DISCORDAR

(BRAGA MELO, correspondente da L. D.) — A situação política e expectativa da aprovação do Estado de Sítio pela Câmara dos Deputados, deu lugar a debates, ontem, que tomaram todo o horário do expediente. Manifestaram-se nos pequenos comunicados, os deputados de sempre, que têm quebrado a questão, destacando-se os srs. Vasconcelos Torres, Hipólito Porto, Fausto de Faria, Hamilton Xavier, Saramago Pinheiro e outros. O líder udenista definiu claramente o seu pensamento, afirmando que o "pais já se encontra em pleno ditadura sem o Estado de Sítio, quanto mais com êle". Acrescentou que aumentavam dia a dia as dificuldades para a posse dos candidatos eleitos, Juscelino Kubitschek e João Goulart.

O pronunciamento que mais surpreendeu, foi porém, o do sr. Irineu de Souza, comunista, que nessa posse abandonou a tese dos defensores dos candidatos eleitos, indo ao encontro do ponto de vista da UDN, dizendo que o Estado de Sítio é o caminho mais rápido para a implantação de uma ditadura militar. O sr. Irineu de Souza, evidente, não falou por si. Recebeu a cópia os nossos instruções do PCB. Verifica-se, portanto, que começou pelo menos no Estado do Rio, o desentendimento entre comunistas de um lado e pelegueiros e pessedistas de outro. Consequência dos acontecimentos.

INVASÃO

Na parte final do expediente o sr. Vasconcelos Torres protestou contra a invasão do território do município de Paraí por uma empresa paulista de madeiras, a qual, com o apoio de policiais por ela mesmo armados e nomeados estava devastando as florestas que encontrou. Pediu providências ao Govêrno e especialmente ao Secretário de Agricultura, ou entidade diretamente ligada ao assunto.

SENADO FEDERAL

VOTADA A AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

O sr. Carlos Gomes de Oliveira abriu a sessão.

No expediente falou o sr. Assis Chateaubriand para uma explicação pessoal.

O sr. Alfredo Duailibe fala sôbre o problema alimentar brasileiro, que se torna angustioso principalmente no que se refere ao norte do país e notadamente ao Estado do Amazonas. Fala sôbre o Convênio Florestal que será brevemente assinado, apresentando uma emenda ao Projeto, pedindo um crédito suplementar de 50 milhões a ser concedido pelo Ministério da Agricultura.

Esgotada a hora do expediente, na ordem do dia é aprovado por 17 votos contra 4 o Projeto de Autonomia do Distrito Federal.

Votaram "não", os senadores Apolônio Sales, Assis Chateaubriand, Moura Andrade e Paulo Fernandes. Vários oradores sucessivamente, ocupam o microfone para fazerem declarações de voto.

O sr. Auro Moura Andrade, ao ser votado contra o projeto, uma vez que a seu ver se pode admitir duas autoridades de mesma circunscrição. Declara favorável a promulgação da lei que o Distrito Federal se emancipe como uma das unidades federativas da União.

O sr. Apolônio Sales manifesta a mesma opinião, enquanto o sr. Kerginaldo Cavalcanti em vibrante discurso, congratula-se com o povo carioca e com o Senado afirmando que seus pares com votação tão expressiva prestava uma homenagem ao povo carioca com um dos atos mais patrióticos e acertados desta temporada legislativa. Salienta que as últimas escolhas do executivo têm sido as piores possíveis, menos dependentes do Palácio do Catete influenciado pelas correntes políticas.

O sr. Caiado de Castro, agradece a seus pares a concretização de um velho sonho dos cariocas e seu mesmo, desde os tempos de infância.

O sr. Ruy Carneiro ocupa o microfone e diz lamentar não estar presente durante a votação e se estivesse, daria o seu voto favorável à autonomia do Distrito Federal.

O sr. Carlos Gomes de Oliveira antes de encerrar a sessão lê o requerimento do senador Caiado de Castro pedindo dispensa de interstício para que o Projeto de Reforma Constitucional, voltasse a figurar na Ordem do Dia da sessão extraordinária convocada para as 21 horas.

Jânio Quase Vem ao Rio Tentar a Mediação na Crise Político - Militar

O Regimento Deodoro – Calma em São José Dos Campos – Repúdio ao Impedimento de Café Filho – Calma no Rio G. do Sul – Ministério da Agricultura Para um Gaúcho – Declarações do Presidente da Assembléia Legislativa de S. Paulo

S. PAULO, 23 (Asapress) — A propósito da notícia de que um avião da VASP permaneceu, ontem, no aeroporto de Congonhas, pronto para decolar a qualquer momento, à disposição do Govêrno do Estado, fontes intimamente ligadas ao palácio dos Campos Elísios asseguram que, realmente, o governador Jânio Quadros pretendia viajar com destino ao Rio.

O objetivo dessa viagem seria a de tentar uma mediação na crise político-militar; mas a evolução dos acontecimentos foi tão rápida que o Chefe do Executivo paulista julgou superada a oportunidade e cancelou a viagem.

O "REGIMENTO DEODORO"

SANTOS, 23 (Asapress) — Até às 18,30 horas de ontem não havia regressado a esta cidade o 2.º R. O. 105 "Regimento Deodoro" que partiu no dia 21 às 21,30 horas em direção a São Paulo. Nesta cidade ficou apenas uma parcela do 2.º R. O. guardando o quartel. Não há movimento de tropas na cidade, onde a situação é calma.

AMBIENTE DE CALMA EM S. J. DOS CAMPOS

S. J. DOS CAMPOS, SP, 23 (Asapress) — Ao contrário do que aconteceu no dia 11, quando reinou intenso nervosismo entre os oficiais do Centro Técnico da Aeronáutica, ocasião em que foi prêso um filho do gal. Teixeira Lott, oficial junto àquela escola, desta feita os acontecimentos da Capital da República não parecem ter tido qualquer repercussão entre a oficialidade aqui residente.

REPÚDIO AO IMPEDIMENTO DO SR. CAFÉ FILHO

SÃO PAULO, 23 (Asapress) — O líder da bancada da UDN, deputado Abreu Sodré, falando da tribuna da Assembléia, declarou o seguinte, sôbre o impedimento votado contra o sr. Café Filho:

"A UDN, como já ficou expresso no documento do Diretório de São Paulo não irá ensarilhar suas armas e nem recolher sua bandeira de luta democrática. Não podemos concordar com o golpe desferido às instituições democráticas pela maioria acovardada e oportunista da Câmara Federal. O que denunciamos à Nação, no dia 11 de novembro, que estávamos diante de uma Câmara que queria violentar e rasgar a Constituição por amor único e exclusivo aos seus mandatos remunerados, confirmamos agora com a atitude adotada ontem, à noite. Querem dar contôrno da legalidade a um golpe desferido pelas Fôrças Armadas e submetido à passividade dos representantes do povo. Com esta situação não concordarão os representantes da UDN que amam, antes dos seus mandatos, o regime e a Constituição [illegible] na luta pois não permitiremos que o Brasil viva sob uma paz de Varsóvia. Que derrubem suas máscaras de golpistas do Exército e os pusilânimes da Câmara Federal e mostrem, perante o povo, as suas fraquezas morais e as suas tibiezas cívicas."

CALMA NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 23 (Asapress) — De acôrdo com as declarações das autoridades locais, reina completa calma tanto nesta capital quanto no interior do Estado, apesar da rigorosa prontidão em que se encontram tôdas as fôrças militares aqui sediadas. O govêrno estadual e o povo acompanham com grande expectativa os acontecimentos que se estão desenrolando na capital da República.

Foi reforçada a guarda do Palácio Piratini, sede do govêrno. O trânsito permanece impedido nas imediações das sedes das guarnições do centro da cidade.

Não se confirmou a notícia de que tropas das unidades militares de S. Leopoldo se estariam deslocando para esta capital.

Elementos da Zona Aérea patrulham a estrada de Canoas, que leva ao seu Quartel-General.

O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA PARA UM GAÚCHO

PORTO ALEGRE, 23 (Asapress) — [illegible] Ministério da Agricultura.

Jânio Quadros

S. Paulo, 23 (Asapress) [illegible] próximo govêrno em vista dos inúmeros problemas econômicos do Estado.

As demarches nesse sentido giraram em tôrno do nome do sr. Cilon Rosa, presidente da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil.

CONTRÁRIO À SOLUÇÃO DO CONGRESSO

S. PAULO, 23 (Asapress) — Falando à reportagem sôbre últimos acontecimentos político-militares, o deputado André Franco Montoro, presidente da Assembléia Legislativa, reafirmou sua posição contrária a quaisquer soluções extra-legais, declarando:

"O meu ponto de vista pessoal é o de que o sr. Café Filho é o presidente da República e de que não se justifica qualquer restrição às suas prerrogativas constitucionais".

CÂMARA DOS DEPUTADOS

O Rôlo Compressor da Maioria Esmaga a Última Resistência Pró - Legalidade

Aprovadas Apenas Duas Emendas ao Projeto do Estado de Sítio

A Câmara dos Deputados teve no dia de ontem uma das suas reuniões mais extensas de tôda a sua história.

Desde as primeiras horas do dia esteve reunida a Casa para apreciar as diversas emendas apresentadas ao projeto de lei que visa instaurar o estado de sítio em todo o território nacional pelo prazo de trinta dias, provavelmente prorrogáveis por mais trinta.

Sucederam-se inúmeros oradores na tribuna de ambas as facções em choque, cada um reafirmando os postulados já sobejamente conhecidos do grande público, apesar da censura.

O líder da maioria sr. Gustavo Capanema já na sessão vespertina fez uma longa análise justificativa da proposição a ser votada. O líder da oposição sr. Afonso Arinos nem se dignou a replicar-lhe.

Logo após o sr. Flores da Cunha, presidente [illegible] deu início à votação das [illegible] e já com parecer das Comissões Técnicas.

EMENDAS APROVADAS

[illegible] aprovada a emenda n.º 1 que mandava suprimir do projeto o dispositivo que subordinava à jurisdição militar os crimes contra o Estado e a ordem política e social.

A outra emenda de n.º 2 igualmente aprovada tem a seguinte redação: — "Nenhuma providência tomada em virtude desta lei, poderá visar ao patrimônio nem à livre administração das emprêsas jornalísticas e radiodifusoras".

Às 19 horas o presidente da Mesa suspendeu os trabalhos por uma hora para que os deputados pudessem fazer as suas refeições, a exemplo do que já havia sido feito ao meio dia. Reabertos os trabalhos às 21 horas, prosseguiram as votações das emendas.

DISCURSO DE MANGABEIRA

Das dezenas de discursos proferidos durante as três reuniões da Câmara no dia de ontem, ressaltamos o que pronunciou o velho prócer [illegible] da parlamentarista Partido [illegible] [illegible] análise e Hagrante atualidade.

"Sr. Presidente, falando a uma assembléia que já vem trabalhando por duas noites consecutivas até alta madrugada, serei evidentemente muito breve, nem mais o Regimento me permite.

O nobre deputado por Minas Gerais, líder da maioria, nas palavras que proferiu, ao início desta sessão, lembrou à Câmara que a 11 do corrente, só por acaso não se deflagrou de fato, no Brasil, a desgraça da guerra civil.

É verdade. Sublevada uma boa parte do Exército [illegible] a situação, ganharam o mar navios da esquadra, [illegible] aviões aos ares, e a Marinha, esclarecida, admitiu a hipótese de que as Fôrças Armadas da República entrassem em choque umas com as outras. Houve tiros disparados pelos fortes de Copacabana e Duque de Caxias contra o cruzador "Tamandaré". Deus não permitiu que êsses tiros alcançassem o seu alvo [illegible] [illegible] correspondido [illegible]

(Conclui na 2.ª Página)

REMÉDIO PERIGOSO

O MÉDICO : A doente é alérgica e temo uma erupção

Você tem que aproveitar o Natal da...

ESPERANÇA

3 VANTAGENS ESPECIAIS

MAIOR PRAZO

MENORES PRESTAÇÕES MENSAIS

10% DE DESCONTO PARA COMPRA À VISTA

MÁQUINAS DE COSTURA

Várias marcas
c/ 5 gavetas
PRESTAÇÕES DE
Cr$ 200, MENSAIS
À VISTA Cr$ 8.750,
c/ 10% de desconto

RADIOFONES

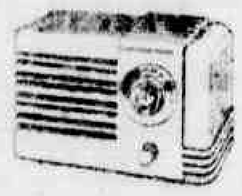
Com 7 a 11 válvulas — 2 a 4 faixas de onda — Toca discos automáticos de 3 velocidades — Alto falante de 12"

A PARTIR DE 30 prestações de Cr$ 800 — Cr$ 24.000
À VISTA Cr$ 18.300, com 10% de desconto
ou 2 prest. de Cr$ 2.000, 1 " " Cr$ 1.000, 37 " " Cr$ 495, Total [illegible]

TELEVISÕES
EMERSON · ADMIRAL
e todas as marcas de 17" e 21"
Prestações mensais
À PARTIR DE Cr$ 1.000,
10% de desconto para pagamento à vista

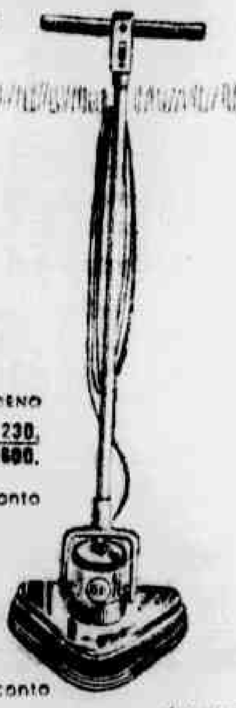
SOFÁ-CAMA
Vários tamanhos
Padrões variados
A PARTIR DE
1 prestação de Cr$ 450,
10 prestações " Cr$ 300,
Total Cr$ 3.450,
À VISTA
Cr$ 3.000, c/ 10% de desconto

RADIOFONES
Stemar, Florida
Modelo "CONSOLETE"
A partir de:
2 prestações de Cr$ 55[illegible]
29 prestações de Cr$ 18[illegible]
Total Cr$ 6.3[illegible]
À VISTA
Cr$ 4.950,00 com 10% de desconto



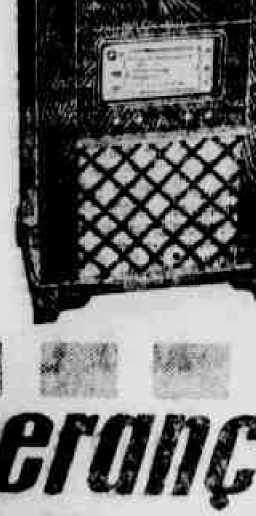
RÁDIO
5 válvulas - ondas curtas e longas - Caixa de plástico - Várias côres
2 prest. de Cr$ 200,
30 " " Cr$ 60,
Total Cr$ 2.000,
À VISTA
Cr$ 2.100, c/ 10% de desconto

FOGÕES-REI e ELCO c/ forno
20 prestações de Cr$ 230,
Total Cr$ 4.600,
À VISTA
Cr$ 3.800, c/ 10% de desconto

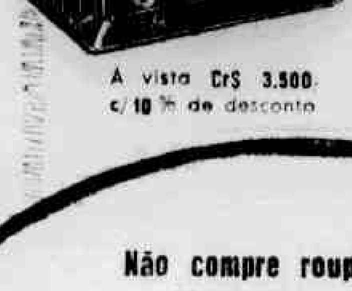


ENCERADEIRAS
VÁRIAS MARCAS
A PARTIR DE
2 prest. de Cr$ 400,
22 " " Cr$ 160,
Total Cr$ 4.320,
À VISTA
Cr$ 3.880, c/ 10% de desconto

LIQUIDIFICADORES
de várias marcas
A PARTIR DE
2 prestações de Cr$ 200,
14 " " Cr$ 100,
Total Cr$ 1.800,
À VISTA
Cr$ 1.560, c/ 10% de desconto



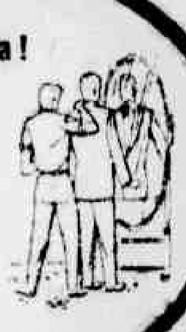
RADIOFONES
Stemar
Tipo apartamento
Toca discos de 3 rotações - 6 válvulas - 2 faixas de onda
A PARTIR DE
2 prestações de Cr$ 1.000,
40 prestações de Cr$ 295,
Total Cr$ 13.800,
À vista 10.500,
c/ 10% de desconto



RÁDIO
Com 5-6-7 e 8 válvulas, alto falantes de 5" e 8". Transformador universal
À partir de:
2 prestações de Cr$ 350,
31 " " Cr$ 110,
Total Cr$ 4.110,
À vista Cr$ 3.500,
c/ 10% de desconto

FAQUEIRO "RADIO"
Aço inoxidável, com 48 peças
20 prestações de Cr$ 100,
Total Cr$ 2.000,
À VISTA
Cr$ 1.590, c/ 10% de desconto

Não compre roupa feita!
ROUPA FEITA... POR MAIS BEM FEITA... NUNCA É PERFEITA!
Faça sua roupa sob-medida no Dept.º de Alfaiataria de **Esperança de Barros Costa & Cia.**
PRESTAÇÕES MENSAIS A PARTIR DE **Cr$ 130,**



esperança de Barros Costa & Cia.

AV. PASSOS, 36/38 — TELS. 43-2421 - 43-6780

NÃO DEIXE DE COMPRAR POR NÃO SABER COMO PAGAR!

CINEMA
RONDA DO FAN — LEZUV ARAUJO

CARTAZ DO DIA

* UM CERTO CAPITÃO LOGHART — Com James Stewart. Produção americana colorida em cinemascope. História de um homem que quer vingar-se da morte de seu irmão. Cinemas: Rex — São Luis — Rian e Carioca. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

x x x

* LUA DE MEL AGITADA — Com Lucille Ball. Produção colorida americana. Comédia fina. Cinemas: Metro Passeio — Metro Tijuca e Metro Copacabana. Horário: 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

x x x

* O ANTRO DO VICIO — Com Jean Gabin. Produção francêsa. Drama passional. Cinema: Pathé. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

x x x

* KALAPALOS — Filme documentário nacional. Cinemas: Rivoli — São José — Caruso — Imperator — Rosário e São Pedro. Horário: 12 — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.

x x x

* TITÃS DA SELVA — Com Rod Cameron. Produção colorida, americana. Cinemas: Presidente — Art-Palácio e Santo Afonso. Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. Impróprio até 14 anos.

x x x

* ROMEU E JULIETA — Com Laurence Harvey e Susan Shentall. Produção inglêsa, colorida. Tragédia. Cinemas: Vitória — Alaska — Leblon — Copacabana — Pirajá — América — Abolição — Vaz [illegible] — Central. Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

* CARMEN JONES — Com Dorothy Dandridge. Produção colorida americana em cinemascope. História de negros americanos. Cinemas: Palácio — Roxy e Madureira. Horário: [illegible] — 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.

x x x

* SANGUE [illegible] — Com [illegible]. Produção americana colorida e [illegible]. Filme de aventuras. Cinema: Santa Alice. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Até 14 anos.

x x x

* O [illegible] DE LONDRES — [illegible] Kerr. Produção colorida. [illegible] Cinemas: [illegible] — América — [illegible] — Ritz — [illegible] e Mauá. Horário: 2 — 4 — 6 — [illegible] horas. Impróprio [illegible].

x x x

* FUGA DESESPERADA — Com Chester Morris. Produção americana. Drama da guerra. Cinemas: São Jorge — [illegible] — Rio Branco e [illegible]. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Até [illegible] anos.

* A DEUSA LOURA — Com William Lundigan. Produção americana. Filme de [illegible]. Cinemas: [illegible] e Botafogo. Horário: [illegible] — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

x x x

* A ESCRAVA DE UM SEGREDO — Com Ralph Meeker. Produção americana. Drama. Cinema: [illegible]. Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

x x x

* ATÉ O ÚLTIMO TIRO — Com Rex Connor. Produção americana. Filme de mocinho, bandido e xerife. Cinemas: Odeon — Leopoldina — Miramar — Ipanema — Tijuca — Monte Castelo. Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. Impróprio até 18 anos.

Carnet SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje os srs. Licurgo Cordeiro dos Santos, Orlando da Mota e Silva, Zózimo Barroso do Amaral, Antônio Boaventura.

MISSAS

As 7 horas de sexta-feira próxima, dia 25, será rezada missa por alma de Cunilda Villas Boas (Carmelita Terceira), na Igreja de Sant'Ana.

CASAMENTOS

Com a senhorinha Neuza de Castro Bastos, filha do sr. Mario de Andrade Bastos e da sra. Palmira de Castro Bastos, casa-se no dia 10 de dezembro o sr. Nilo Constantino Chaves, filho da viúva Laidé d. Oliveira Chaves. A cerimônia religiosa será efetuada às 15.30 horas, na matriz de Nossa Senhora das Mercês, onde os noivos receberão cumprimentos.

BLUSÕES PURO LINHO — CR$ 295,00

O melhor presente. Puro linho do irlandês, confecção esmerada e embalagem de luxo. Meia manga 295,00 e manga comprida 323,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 e Galeria do Cine Imperador no Meier até às 22 horas.

No Meio da Confusão Cairam as Calças

Calças de linho a 220,00, de Nilord a 400,00, Gabardine 180,00 de Panamá 160,00. AMAURY — Rua da Alfândega, 318 — 1.º andar — Rua Vinte de Abril, 7, loja — Atendemos pelo Reembôlso.

REVENDEDORES CHEGOU A HORA

De ganhar muito dinheiro revendendo blusões, pijamas, calças etc. Procure conhecer os preços que revendedores compram no GAULLIER. Rua da Alfândega, 333 e na Galeria do Cine Imperador no Méier.

JOSÉ DE SOUSA FERREIRA

EX-PORTEIRO DO EDIFICIO 3 DE OUTUBRO À RUA SACADURA CABRAL N.º 117

Deve comparecer com a máxima urgência à Gerência de LUTA DEMOCRATICA. Caso esteja enfermo, comunique pelo telefone.

BLENORRAGIA — SÍFILIS — IMPOTENCIA

DOENÇAS VENEREAS EM AMBOS OS SEXOS
HEMORROIDAS E VARIZES
Tratamento rápido, com moderna aparelhagem de eletricidade médica — Médico especialista — RUA DA LAPA, 18 (de noite) — Pela manhã, segundas, quartas e sextas, das 9 às 12 horas — A tarde: Diariamente, das 14 às 19 horas — Aos sábados: Das 12 às 15 horas
TEL.: 32-9352 — DR. CROHMAL — Consulta: Cr$ 40,00

"Elite" 4.650,00
20 Anos de Garantia
Assistência Permanente
Frigo Parque
MACHADO COELHO, 110
Tel.: 32-5757

Mesmo Quem Ganha Pouco Pode Obter Uma Boa Dentadura

Aderencia imediata, tanto na superior como na inferior. Oferecemos seguras garantias no trabalho executado. Correção de defeitos. Não demoramos com o serviço. DR. N. ISIDORO — Rua Elpídio Boa Morte n.º 285, sobrado (próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Informações sem compromisso. Prótese própria. Diariamente das 8 às 19 horas. Consertos em 30 minutos apenas. Telefone: 48-1073. N. B. — MEDIANTE ESTE ANUNCIO, 10% DE DESCONTO

SOFRES? ESTÁS ENFÉRMO?

Se estás desenganado da Ciência, escreva para Prof. NASCIMENTO, relatando seus males, dando nome, endereço e profissão. Envelope selado para resposta.
Av. Automóvel Clube, 3, 260 — Vilar dos Teles — São João de Meriti.

TERRENOS EM SÃO BENTO

VER PARA CRER — Cr$ 5 500,00

Trabalhadores, não percam esta única oportunidade, seja proprietário em 12 meses, adquirindo um lote de terreno a 400 metros da condução lugar já habituado, ótimo clima. Tratar à Estrada Rio-Petropolis n.º 1551 — Edif. da Associação Comercial, sala 1 — Caxias — Apresente êste anúncio.

TROPICAL BRILHANTE - Cr$ 300,00 o "Corte"

Loucura do GAULLIER, pode ser revendido a 800,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 e no Méier na Galeria do Cine Imperador, até às 22 horas.

NOVA IGUAÇU — O MELHOR LOTEAMENTO

SEM ENTRADA, A PARTIR DE Cr$ 16 000,00. PRESTAÇÕES Cr$ 200,00 POSSE IMEDIATA, AGUA E LUZ CORTANDO O LOTEAMENTO, ONIBUS DE HORA EM HORA. — VISITAS AOS DOMINGOS, COM RAMOS — RUA CAMERINO, 176 - Sob. — FONES: 43-3786 e 19-3713 — APRESENTE-SE COM ESTE ANUNCIO TODOS OS DOMINGOS, ÀS 8 HORAS, NO MESMO ENDEREÇO DE ONDE PARTIRAO AS CAMIONETAS.

Vermes ? VERMIOL RIOS

LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR

O Assassínio da Jovem Contadora de Caxias

Tragédia Passional (um Namorado), Vingança (a Madrasta) — Obra de um Tarado ou Latrocínio? — A Polícia de Caxias Trabalhou Exaustivamente, Sem Resultado — Dezenas de Prisões

(Continuação da última pág.)

Mas a morte da jovem contadora não seria qualificada assim, por uma simples vista d'olhos. Um mistério impenetrável, de difícil solução estava ali desafiando a argúcia dos "sherlocks" fluminenses e de tal forma que ainda hoje paira a pergunta no ar: Quem matou Martha Dublasevz?

O CRIME

O crime ocorreu na madrugada de 19 de abril de 1955, no interior do prédio número 682, da Rua Washington Luiz, Parque Lafaiete, Duque de Caxias, no Estado do Rio. Ali residia o construtor Estanislau Dublasevz, homem de hábitos religiosos e de boa formação moral. Era membro da Igreja Presbiteriana em cuja crença criou os filhos. Dentre êles, a jovem Martha mais se destacou, como mesmo uma professôra de catecismo, estimada pelos seus amigos alunos e mesmo por todos que a conheciam em Caxias. Era moça prendada, formara-se contadora no Colégio Evangélico Alto de Jequitibá, em Comendador Soares. Falava pouco e raramente saía à passeio. Não possuía confidentes e seus segredos de moça eram trancados dentro das quatro paredes de seu quarto.

Assim, todos estranharam quando ela foi vista trocando olhares e palavras amorosas com um sargento do Exército, Orlando Braga, membro, também, da Igreja Presbiteriana, e vice-presidente da entidade. O namôro foi curto e o noivado, graças à fatalidade, mais curto ainda. No dia 7 daquele mês ficaram noivos e ela continuou trabalhando numa fábrica de maiôs situada à Rua Frei Caneca, a fim de auxiliar o sustento da família e comprar o enxoval.

A vizinhança logo comentou: "Martha é uma boa moça. Namorou uma só vez e já ficou noiva."

Mas agora, o casamento não mais seria realizado. Nunca mais. A jovem e bela contadora, ali estava, morta, apesar dos esforços dos médicos do SAMDU que seu pai correu a chamar. Assassinada em circunstâncias misteriosas, onde todos eram suspeitos, até mesmo os membros da família.

Os moradores do bairro abandonaram as camas e precipitaram-se ao local do crime. Quando ali cheguei com a polícia, não mais encontrei o construtor Estanislau Dublasevz, o pai da vítima. Em compensação, interroguei demoradamente a tia, d. Francisca Dublasevz, e a madrasta, d. Laura Dias. Da palestra chegou-se à conclusão que cêrca das duas horas da madrugada, a madrasta acordou com um horrível grito de dor. Ela sacudiu o marido e êste julgando ser um ladrão no quarto da filha, para lá se dirigiu. Deparou no quarto, a filha numa poça de sangue. Pôde ver tudo com relativa facilidade, pois a luz do aposento estava acesa, como era realmente hábito, às vêzes, dela dormir no claro.

Martha apresentava um horrível ferimento no pescoço. Ali, porém, não havia o menor vestígio do autor do monstruoso crime, pois, apenas a porta dos fundos, aberta, indicava a entrada e a fuga do mesmo.

Nas sindicâncias preliminares, apurou a polícia ter o matador da jovem Martha fugido pelo portão da frente da casa, deixando na parte lateral da mesma ligeiras marcas de pés descalços. Prosseguindo na busca de melhores indícios, as autoridades foram encontrar, distante da casa cêrca de 200 metros um aparelho de rádio todo quebrado, atirado junto à baliza de um campo de futebol. Recolhido seus destroços, foram êles reconhecidos pelo sr. Estanislau como sendo do rádio que se encontrava na sala sôbre um móvel. Isto indicava ter o assassino roubado o aparelho e, na fuga, atirado-o ao solo, destruindo-o. Nenhum outro vestígio de roubo foi encontrado no interior da residência, para melhor caracterização do latrocínio que, conforme tudo indicava teria sido o móvel do crime.

Levado o fato ao conhecimento do delegado Amyl Ney Richard, êste entrou imediatamente em diligências, comparecendo ao local do crime, onde procedeu a rápido levantamento. A porta dos fundos, realmente apresentava vestígios de arrombamento, muito embora fôsse de certo modo insignificantes, o que deixou dúvidas de que por ali tivesse penetrado o criminoso.

Constatou ainda que a porta não apresentava as características de arrombamento pelo lado de fora, pois, apenas o trinco interno tinha sinais de violência. Examinadas as pegadas encontradas na parte lateral da casa, estas não indicavam pertencer ao homicida, pois iam terminar num monte de areia, sem prosseguimento.

Outro detalhe que mereceu cuidadoso exame por parte da autoridade, foram os vestígios de luta encontrados no quarto da vítima, que indicavam ter esta oferecido resistência ao matador. Concluiu, então, o delegado: o arrombamento da porta, a resistência oferecida pela vítima, e os gritos da mesma quando atacada, pedindo socorro, e mais a fuga do criminoso, tudo isso não teria despertado as demais pessoas da casa, que só tardiamente acudiram a infeliz moça, depois de abatida pelo perverso indivíduo? Estava ali um caso a examinar com mais cuidado.

E mais: numa casa relativamente pequena, com apenas quatro cômodos no andar térreo e um na parte superior, onde dormiam três irmãos menores da vítima, enquanto que o pai e a companheira dêste dormiam no quarto da frente, contíguo ao da jovem, não teria sido difícil aos demais ouvirem os rumores da entrada do criminoso, da luta com a vítima, e dos gritos da pobre moça e, finalmente, a saída daquele, correndo. Tudo isso não foi pressentido pelo sr. Estanislau e sua companheira que não é genitora de Martha.

Daí estar aquela autoridade inclinada a acreditar seja o criminoso pessoa conhecedora dos hábitos e até mesmo dos compartimentos da casa, na qual penetrara às escuras, com perfeito conhecimento do terreno.

A MADRASTA

Além dos inúmeros indícios contraditórios encontrados pela autoridade no local do estúpido crime, existe outro que mereceu especial atenção do delegado Amyl Ney Richard. Trata-se da divergência que havia entre a vítima e sua madrasta, d. Laura Dias, com a qual, de vez em quando, tinha sérias altercações. Martha, que há pouco tempo formara-se em contabilidade trabalhava na fábrica de maiôs Netuno, à Rua Frei Caneca, 300, e era noiva do sargento do Exército, Orlando Pereira Barga., há cêrca de dez dias, estando ela aguardando a aliança, que lhe seria entregue no próximo sábado.

Sem concluir pela hipótese do latrocínio, de vez que o mesmo não está devidamente caracterizado, o delegado Amyl Ney Richard prosseguiu nas diligências, admitindo, inclusive, a hipótese de um crime de família, sem todavia, desprezar a outra versão.

LATROCÍNIO OU TRAGÉDIA PASSIONAL?

Procedeu-se ao levantamento da vida pregressa da jovem assassinada e de seu pai bem como do noivo, a fim de que se pudesse prosseguir, excluindo preliminarmente, os indícios desnecessários, até chegar à pista para o completo esclarecimento dos fatos.

Na hipótese do latrocínio premeditado ou mesmo obra de um tarado, conforme os elementos fornecidos pelo pai da moça assassinada, o assassino teria preferido arrombar a janela do quarto onde dormia a jovem, a qual é de fácil violação, tendo, inclusive, as venezianas com duas tábuas defeituosas. A princípio julgou-se que o criminoso tivesse penetrado por esta janela, suspeita esta logo afastada com as declarações de d. Francisca Dublasievz Amaral, tia da jovem assassinada, que dissera ter sido ela quem abrira a janela pela manhã. Várias impressões digitais foram colhidas, mas nunca suficientemente analisadas, o que em muito contrariou o construtor Estanislau, pai da vítima.

O delegado de Duque de Caxias encarregou o investigador Sebastião Coutinho do inquérito. Missão difícil, mòrmente quando se considera que a polícia não sabia ainda que espécie de crime era aquele: latrocínio ou tragédia passional? Quem matara a jovem contadora? Um ladrão, um tarado, o noivo ou... o seu próprio pai? Quem?

SURGEM AS PRIMEIRAS PISTAS

A morte de Martha repercutiu fortemente no município. A cidade ficou abalada com a monstruosidade do crime. O corpo foi transportado para a capela da Igreja Prebisteriana e o entêrro verificou-se no dia seguinte no cemitério da municipalidade. Durante estas duas cerimônias, muito conversou-se a respeito. E foi quando então surgiram duas pistas: o proprietário de uma linha de lotações, "Bar dos Cavalheiros-Caxias", sr. Ângelo Peres, residente à Rua 5 de Maio, perto portanto, da Rua Washington Luiz onde ocorreu o fato: e a jovem Debora Farias, antiga colega de estudos da jovem contadora, ainda em Comendador Soares.

O profissional do volante contou aos presentes que estava abastecendo e limpando seus carros na porta de sua residência, por volta das 3 horas da madrugada do crime, quando viu passar correndo, na calçada oposta, um homem de baixa estatura, gorducho, vestindo terno claro, possivelmente bege. Êsse homem entrou ainda correndo, na Rua General Solon Ribeiro, desaparecendo na escuridão.

Para chegar até a Rua 5 de Maio, onde estava o motorista, êste indivíduo saiu da Rua Washington Luiz, entrando na Rua Maciel de onde ganhou o trecho em que Angelo se encontrava, para sair em seguida, na Rua General Solon Ribeiro. Tôdas elas ficam mais ou menos, no mesmo quarteirão.

A jovem Debora Farias (brasileira, branca, solteira, com 20 anos de idade, estudante, residente à Rua Sabino Reis, 72, em Maria das Graças), era amiga de infância de Martha. Relatou no velório, que em fins de julho do ano passado, quando se encontrava na fila de ônibus da Praça da Bandeira, aproximou-se um rapaz baixo e gorducho, que ela sabe chamar-se Jandir. O rapaz repreendeu Martha por qualquer fato ocorrido no emprêgo, retirando-se em seguida. A amiga então, comentara o assedio impertinente de Jandir, mostrando-se até preocupada com a sua insistência, em querer namorá-la, ameaçando-a de morte se realmente ela fôsse contrair matrimônio com o sargento do Exército, Orlando Braga.

Estas duas revelações vieram dar alguma luz ao impenetrável mistério. Jandir, já que era um apaixonado de Martha e a tinha ameaçado, era fortemente suspeito. Imediatamente, o investigador Coutinho solicitou o comparecimento do sr. Estanislau ao gabinete do delegado e em conversa com o dr. Amyl Ney Richard novas suspeitas recaíram sôbre Jandir. O construtor compareceu acompanhado pelo pai de Debora, que também ouvira as palavras da filha.

Todavia, o pai de Martha, em suas declarações, dava a entender ter sido sua filha assassinada por um ladrão ou algum tarado. No entretanto, o delegado acreditava que o crime tenha sido praticado por pessoa íntima da vítima, que teria encontrado facilidade de penetrar na casa pela porta da cozinha. Talvez até Martha o estivesse esperando. Querendo abusar da moça, encontrara êle reação e a ameaçara com uma faca para conseguir seu intento. Foi mal sucedido, pois Martha teria se atemorizado e gritado por socorro, recebendo, então, o golpe fatal no pescoço. E esta a versão que em princípio, a polícia acreditou, considerando que o quarto estava com a luz acesa, quando o pai da jovem ali entrou. Ladrão não age na claridade!

Pelo exame feito no cadáver, concluiu-se que o criminoso agarrou a contadora por trás, com a mão direita, produzindo-lhe ligeiros arranhões no pescoço e esfaqueou-a com a outra mão. Essa dedução vem dar mais crédito à versão de que o criminoso pretendesse abusar da contadora, deixando ainda claro que o golpe mortal foi desferido com a mão esquerda. Seria, assim, canhoto o assassino e êsse detalhe poderia facilitar a sua identificação.

Tais deduções, todavia, iam de encontro à moral da morta. Moça recatada e de princípios religiosos, jamais receberia um homem em seu quarto, alta madrugada às ocultas de seu pai. Mas, também, sua própria família julgava ser o sargento Orlando Braga seu primeiro namorado. Desconheciam a existência de Jandir e de alguns outros...

O SUSPEITO CAI EM CONTRADIÇÕES

O investigador Sebastião Coutinho locomoveu-se no sentido de levantar a identidade e a vida pregressa do único suspeito. Apurou então, tratar-se de Jandir José Monteiro (brasileiro, branco, solteiro, com 23 anos de idade, cabo-aluno do Serviço de Saúde do Exército, residente à Rua de Santana, 124 Distrito Federal). Foi companheiro de colégio de Martha na cidade de Presidente Soares, em Minas Gerais, namorando-a por muito tempo. Ficara profundamente chocado e até mesmo desesperado, quando Martha rompeu com o namôro para ficar noiva do sargento do Exército. Contudo, continuaram como bons amiguinhos, frequentando aulas noturnas no Rio, pois prosseguiram com os estudos. Depois, tornaram a se encontrar na fábrica onde trabalhavam, onde o assédio de Jandir terminou por aborrecer sèriamente a Martha. A jovem fêz queixa ao gerente da fábrica, sendo o rapaz despedido. Antes de ser posto na rua, Jandir jurou vingar-se.

Com tal riqueza de dados, Jadir já não podia ficar em liberdade. Coutinho prendeu-o, conduzindo-o para a delegacia de Caxias. Mas a imprensa estava presente e o delegado temeu que a publicação de sua prisão fôsse prejudicar o andamento das diligências. Em consequência altas horas da noite, remeteu o prêso para a subdelegacia de Campos Elíseos, entregando-o à responsabilidade do cabo Sebastião Lopes da Luz, conhecido por "Gaúcho".

Todavia, logrei localizá-lo e denunciá-lo na imprensa. Diante das publicações, o delegado e o investigador não mais ocultaram coisa alguma. E numa entrevista, esclareceram em que pé estavam as investigações.

A situação piorava de dia para dia para o suspeito. Caía numa série de contradições, chegando ao cúmulo de dizer que nunca pisara em Duque de Caxias. Negava tudo, até mesmo que gostara de Marta. Mantinha-se sempre na negativa.

Mas Coutinho não descansava. E apurou que namorado e companheiro de trabalho de Marta, Jandir, contestara que conhecesse a contadora. Mentira, pois que êle visitou-a muitas vezes de bicicleta, e, ciumento, promovia cenas desagradáveis no local do trabalho, razão pela qual foi demitido. O investigador descobriu ainda que dias antes do crime, Jandir comprara um "bisturi", que seria a arma do crime. Também isto foi contestado pelo rapaz, que ficou lívido quando o policial apresentou-lhe o recibo da compra, extraído em nome dêle, Jandir. Controlando-se o cabo resolveu dizer que comprara o instrumento cirúrgico, mas que dera pouco depois de presente a um primo, José Monteiro, pois adquirira o instrumento com esta intenção. Êste rapaz, procurado por Coutinho, nada quis declarar, negando-se terminantemente a fornecer qualquer explicação. Todavia, já com o repórter Clovis, de um vespertino cedeu algumas informações, se bem que tôdas elas favoráveis a seu primo. Disse êle ao jornalista que é estudante de medicina, e que o bisturi referido acima foi-lhe presenteado por Jandir. Entretanto, ainda não teve oportunidade de usá-lo. Quanto ao crime, disse que na noite anterior ao mesmo, em companhia de Jandir esteve numa festa de aniversário, no edifício em que residem. Divertiram-se até alta madrugada e depois se recolheram aos seus quartos. Disse mais o estudante que o seu primo tem sido bem tratado pela polícia de Caxias.

Jandir possuía um terno bege, idêntico ao descrito pelo motorista Angelo Peres no indivíduo que êle viu correndo na porta de sua residência na madrugada do crime. O cabo-aluno negou ter roupa desta côr. Mas o policial descobriu que êle o entregara para lavar, na tinturaria da rua Júlio do Carmo, 60, próximo à sua residência, à rua Santana, 124. O tintureiro, ao ser abordado pelo investigador Coutinho, disse-lhe ter notado que a roupa de Jandir apresentava m a n c h a s escuras quando lhe foi entregue, mas êle não se interessou por êsse fato e lavou-a.

Na vistoria que fez no quarto de Jandir o investigador encontrou um diário, no qual o rapaz muito escreveu sôbre suas namoradas mas não fez qualquer referência a Marta. O diário estava parado em dezembro último, havia muitos borrões e palavras riscadas.

"FOI ÊLE "SEU" DELEGADO!"

Faltava porém, uma diligência final: a acareação entre o motorista Angelo Peres e Jandir, o que se verificou na noite de 21 de abril de 1955. Jandir saiu escoltado da subdelegacia de Campos Elíseos e acompanhado pelo delegado Amil Ney Richard, comissário Rafael Fernandes, subdelegado Jonatas Gonçalves e quase tôda a reportagem policial compareceu à rua Cinco de Maio. As autoridades mandaram-no passar correndo por perto de Angelo. Ao acompanhar-lhe os movimentos, o motorista não teve dúvidas em apontá-lo como sendo o mesmo que vira, na madrugada do crime, correndo à frente de sua residência. Afirmou que só a conformação física, como os gestos, tudo é bem igual ao da pessoa a que se referira. Disse mesmo, que só não afirma com mais convicção, porque na ocasião estava escuro e êle não chegou a ver o rosto do homem que fugia. E aliás a única coisa que falta, pois quanto o mais, não há dúvida alguma.

Uma outra contradição de Jandir foi no que se refere ao seu endereço anterior à rua Santana. O repórter Barros, de "A Noite" apurara que Jandir não residia mais à rua Ana Leopoldia em Engenho de Dentro. Realmente, quando chegou do Maranhão, foi morar ali com uma tia. No dia 14 do corrente, no entanto, depois de vários desentendimentos, mudou-se para um quarto, numa casa de família à rua Santana. Barros apurou que Jandir, antes de hábitos morigerados, meteu-se ùltimamente em más companhias, o que desgostou sua tia, dando-se então a mudança.

O "FURO" DA REPORTAGEM

Todavia, o delegado Amil Ney Richard, não achou tais dados suficientes para pedir a prisão preventiva de Jandir José Monteiro como o autor da morte da jovem contadora Marta Dublasevz. Preferiu recomendar maior esfôrço ao investigador Sebastião Coutinho, no sentido de identificar um padeiro que cruzou com o criminoso, na rua na madrugada do homicídio, para submeter o suspeito a nova prova de reconhecimento. E até hoje, o policial procura essa testemunha, cujo depoimento seria de importância vital para o esclarecimento do monstruoso crime.

E como se tais elementos ainda não bastassem, o repórter que assina estas linhas, foi procurado em Duque de Caxias pelo comerciante Manuel Henriques (português, branco, com 61 anos de idade, casado, morador à rua Nunes Alves, 63). O ancião tinha declarações a prestar sôbre o crime e eu previ uma reportagem que poria a polícia no chinelo. Imediatamente entrevistei o comerciante e o que êle tinha a contar era realmente interessante. Disse êle que há cêrca de 10 anos possui algumas casas na rua Washington Luis, perto da residência do construtor Estanislau Dublasevz. Costuma ir lá todo dia 12, a fim de cobrar os aluguéis, quando fez amizade com a família de Marta. Sabe que a mãe desta morreu já há 12 anos e há seis, mais ou menos, que êle acredita que o construtor esteja casado com d. Laura de Oliveira Dias. Conheceu a vítima quando ela era menìnota ainda e com ela sempre teve certa intimidade, conversando animadamente quando se encontravam.

No dia 12 de abril de 1955, Manuel foi receber os aluguéis e no ponto de ônibus para o Bela Vista, na Av. Rio-Petrópolis, encontrou-se com ela. Conversaram muito sôbre diversos assuntos e caminharam pela rua Washington Luis até a moça entrar em casa. Antes, porém, Manuel brincando perguntou quando era o casamento, sem saber que Marta era noiva. A moça respondeu que andava bastante preocupada com uma ameaça que recebera: por ter ficado noiva do sargento, poderia ser assassinada de uma hora para outra. E acusava um antigo namorado, como o autor da ameaça velada.

Mas, mesmo assim, Jandir não chegou nem sequer a prestar um depoimento na polícia de Duque de Caxias. O escrivão Pedro Balbino Lacerda que ouviu diversas testemunhas e suspeitos, ao Jandir não perguntou nem sequer o nome, pois para tal não lhe deram ordens. Porque?

Jandir foi sôlto no dia 27 de abril por fôrça de dois "habeas-corpus", impetrados por advogados da capital da República. O cabo "Gaúcho" foi levá-lo até o ônibus e mais do que nunca as diligências policiais foram dificultadas pela impossibilidade de se contar a qualquer momento com o rapaz.

Mas, a estas alturas dos acontecimentos, o sr. Estanislau, o pai da vítima, até então tido como suspeito, constituiu seu advogado o dr. Vidigal de Medeiros que entrou com uma petição na justiça local, forçando a polícia ouvir os depoimentos não só de Jandir, como seu primo, a quem dera o bisturi, e o motorista Angelo Peres, importante testemunha que reconheceu o cabo-aluno como a pessoa que passou correndo perto de sua casa, na madrugada fatídica.

CAÇA AOS NAMORADOS

Afastado inexplicavelmente Jandir, o delegado Amil Ney Richard concentrou-se em outros namorados de Marta. O interessante é que todos consideram Marta como uma moça recatada, noiva de seu primeiro namorado, isto é, o sargento Orlando Braga. Todavia, três dos seus antigos namorados foram presos como suspeitos, um dêles até mesmo na capital de São Paulo.

O investigador Sebastião Coutinho, durante horas, remexeu nos pertences da jovem contadora. E encontrou em cadernos colegiais nomes de rapazes nas margens, como uma prova singela de amor. Todos êstes rapazes foram presos e ouvidos na Delegacia de Caxias.

No dia 4 de maio foi prêso o bancário José Expedito da Costa, brasileiro, branco, solteiro, de 23 anos de idade, residente à rua Maestro Francisco Braga, 216, apartamento 303, em Copacabana). Todavia, o rapaz com poucas palavras provou tôda a sua inocência. Revelou que de fato tivera um ligeiro romance com Marta, no tempo em que ambos estudavam no mesmo colégio, em Comendador Soares. Depois disto, nada mais houvera entre os dois, a não ser alguns encontros casuais. Além do mais, conseguiu o rapaz provar que se encontrava em casa na noite do crime. Diante disto, foi êle pôsto em liberdade, ficando afastado qualquer suspeita contra a sua pessoa.

Outra prisão efetuada nesse caso, realizou-se em pleno coração de São Paulo. Uma outra colega de colégio de Marta, de nome Andréa, jovem aliás de gênio impulsivo, declarou ao policial que soubera pela vítima que um seu antigo namorado e também com ela estudante, a ameaçara de morte quando soube de seu noivado com o sargento Orlando Braga. Estabelecida a identidade do suspeito — Célio Costa, de 21 anos de idade, solteiro, o delegado tratou de localizá-lo, de vez que havia contra êle numerosas acusações. Várias diligências foram efetuadas na cidade de Caxias e em outras localidades do Estado do Rio e mesmo na Capital Federal, conseguindo-se assim obter o endereço do antigo namorado de Marta bem como levantar seus passos nos dias que antecederam e se seguiram ao crime. De acôrdo com algumas suspeitas, Célio Costa esteve naquela cidade às vésperas do dia do crime e se encontrava no Rio de Janeiro no dia 20, quando então regressou a São Paulo, onde residia em maio último.

De posse do endereço de Célio Costa, o delegado Amil, acompanhado pelo investigador Coutinho transportou-se para a capital bandeirante. Na manhã seguinte, com autorização das autoridades bandeirantes, dirigiram-se à rua Vitorino Carmilo, no bairro de Barra Funda, onde passaram a vigiar a residência, de n.° 745, onde mora Célio Costa, em companhia de seus pais. Constatado que o jovem estava em casa — alguns parentes informaram que êle se aprestava para viajar — os policiais conseguiram chamá-lo por intermédio de uma telefonema e efetuaram sua prisão, sem que lhes fôsse oferecida qualquer resistência, pois Célio Costa prontificou-se a esclarecer, de uma vez, tôdas as suspeitas que sôbre êle recaíam.

Fazia um horrível frio. O delegado Amil Nei Richard batia os dentes, apesar de todo encapotado. Mas nem por isto arriscou-se a perder o "pássaro" pelo fato do mesmo estar apenas em manga de camisa. Ordenou que Coutinho o levasse assim mesmo à Caxias, enquanto êle dirigia-se à Araraquara, a fim de verificar o alibi de Célio de que êle, na noite do crime, estava em companhia de sua noiva, Irani Andreani, naquela cidade paulista.

No movimentado município fluminense perante o escrivão Pedro Balbino Lacerda, o suspeito declarou que, em 1951 namorou a jovem Marta quando com ela estudava no Colégio Evangélico Alto do Jequitibá, em Comendador Soares, no Estado de Minas Gerais. Em 1952 deixou os estudos prometendo escrever para a moça. Tinha então 17 anos e teve a curiosidade de ir a Caxias, antes de seguir para a capital bandeirante. Queria saber se sua namorada era pessoa de recursos pois pela aparência do prédio residencial pedia calcular os bens da família. De Caxias veio ao Rio e dali para São Paulo. Desde então não mais voltou ao município fluminense.

Continuando com o seu depoimento, Célio Costa disse ainda que durante algum tempo correspondeu-se com Marta, que em Comendador Soares, prosseguiu seus estudos. Em setembro de 1952 ficou noivo apesar de sua tenra idade com Irani Andreani, residente na capital bandeirante. Diante disto, parou de escrever cartas para Marta Dublasevz, dela não tendo mais notícias até que leu nos jornais sua trágica morte. Acompanhou o noticiário pela imprensa, chegando mesmo a recortar as reportagens. No dia 3 de maio, não mais resistindo à curiosidade, veio ao Rio, a fim de indagar como ia o processo em Caxias. Regressou à São Paulo, lá ficando até ser prêso.

A polícia diante da prisão de Célio Costa, providenciou a vinda à delegacia do sr. Estanislau e seus dois filhos, Marinho e Maurício respectivamente de 18 e 11 anos de idade. Realizaram então uma acareação. Marinho estudou no mesmo colégio em 1951 e reconheceu Célio como um dos colegas de Marta, com quem aliás foi visto conversando no dia 7 de setembro. Recorda-se bem da data porque é o único dia do ano em que o colégio permite um passeio na pequenina cidade, por ser a data da fundação daquele estabelecimento estudantil. O rapazinho disse ainda que desconhecia o romance entre os dois.

Célio Costa também foi sôlto por "habeas-corpus" sem ter siquer acareado com a testemunha Andrea, que o acusou. Aliás em seu depoimento, esta moça desmentiu tudo e acusou o investigador Sebastião Coutinho de ser um grande mentiroso, pois de maneira alguma sentia-se responsável pela acidentada prisão de Célio Costa em São Paulo. Pouco depois o delegado Amil Nei Richard ainda tiritando de frio regressava de São Paulo, sem ter podido destruir o álibi de Célio Costa.

Era mais uma cartada perdida!

NOVAMENTE O PAI DA VÍTIMA

Sem ter conseguido nada aceitando a hipótese da tragédia passional, o titular da delegacia de Duque de Caxias voltou à estaca zero e descambou para o latrocínio, vingança ou mesmo tara sexual. Chamou mais uma vez o sr. Stanislau Dublasevz. O homem veio, sempre muito educado e de um contrôle sôbre os próprios nervos nunca visto. Há quem explique isto, baseando-se em sua origem nada latina. Prontificou-se em abandonar sua residência, a fim de que as autoridades, mais à vontade realizassem novas diligências no local do crime. Transferiu-se com tôda a sua família para Maria das Graças, na mesma residência da testemunha Debora Farias. O construtor declarou ao escrivão Pedro Lacerda que não viu ninguém, após o grito de socorro, a não ser Marta já em agonia. E imediatamente correu a chamar uma ambulância do Pôsto do SAMDU de Caxias.

Tudo isto é estranho pois conhecendo-se a casa, sabe-se que o quarto do sr. Stanislau dá para o corredor, onde também ficam situados a porta do local do crime e a porta da cozinha, arrombada. Saindo-se do quarto dos pais, obrigatoriamente, fica-se de frente para a cozinha, com largo campo visual.

Com as novas diligências, dois detalhes inéditos surgiram. Ao lado da casa foi encontrado uma pequena poça de sangue e gotas espaçadas até a porta da cozinha arrombada. Mas era no quarto e na cama de Marta, onde se encontrava a maior quantidade de sangue.

Teria Marta saído em trajes menores para se encontrar com o assassino do lado de fora, onde foi apunhalada para morrer no quarto? E seria um punhal ou um bisturi?

O outro detalhe é a porta do sotão, aposento situado exatamente em cima do quarto da vítima. No sotão dormia três irmãos de Marta inclusive um rapaz de 18 anos. Esta porta só muito tarde mereceu exame meticuloso.

RESSONANCIA

O delegado Amil Nei Richard à vontade, no local do crime, já que todos os seus moradores transferiram-se para Maria das Graças, examinou o ressonância da residência. Deu um grito no quarto de Marta, enquanto um seu auxiliar escutava no quarto do sr. Estanislau. Ficou constatado que não se percebe bem o som.

Pensou-se também em fazer uma perícia em todo o terreno, para se constatar se o assassino fugiu pelos fundos, perto de um poço. Todavia, tal exame nunca foi feito, como também não se realizou a pesquisa no local e em laboratório referente a impressões digitais. Em completo abandono, a Secretaria de Segurança Pública do E. do Rio muito deixa a desejar. Não existe uma polícia técnica, os métodos são os mesmos empregados a mais de cinquenta anos atrás. O resultado está bem visível à todos na pergunta que ainda se impõe: Quem matou a jovem contadora?

CAÇADA HUMANA

Auxiliado ainda pelo investigador Sebastião Coutinho, o delegado Amil Nei Richard iniciou uma caçada pelas ruas de Caxias, em busca de repelentes indivíduos, ladrões e tarados, que teriam praticado o crime, se bem que o detalhe do rádio quebrado continua sendo um enigma.

Enquanto isto a imprensa da Capital da República e a Câmara de Vereadores de Caxias exigiam a descoberta do criminoso. O edil Oscar Dias de Oliveira ocupou a tribuna lançando seu protesto contra a proteção ao crime "proteção às vezes direta e ostensiva e que propicia uma onda crescente de assaltos e assassínios". E atacou os advogados de impetraram "habeas-corpus" a favor do "monstro Jandir José Monteiro, obcecado e apaixonado por Marta e o homem que a perseguia e ameaçava. Exercer advocacia é defender o crime e o criminoso", terminou o vereador.

Tal discurso provocou muita celeuma em Caxias, onde os causídicos sentiram-se bastante ofendidos co mtais palavras.

A MADRASTA TERIA MANDADO ASSASSINAR A ENTEADA?

Imprensado por todos os lados, o delegado esforçava se mais do que nunca em descobrir o criminoso. Anotou quase uma dúzia de suspeitos, malandros e desordeiros do município. Entre êles havia um rapaz de baixa estatura, fisicamente parecido com Jandir e que poderia ser o homem que o motorista Angelo Peres viu correndo na madrugada do crime, próximo à casa de Marta. Atendia pelo apelido de "Sabido" e costumava apanhar água no poço do quintal da casa na contadora poço êste que êle mesmo abrira. Era protegido de dona Laura de Oliveira Dias madrasta da jovem, sabendo-se que as duas não se davam bem, o que ficou provado. Assim a polícia já enveredava pela hipótese de uma vingança da madrasta, sendo "Sabido" contratado por dona Laura para matar Marta dada a inimizade entre as duas mulheres.

O roubo do rádio seria para despistar. E a porta da cozinha, arrombada por dentro? Poderia alguém por fora, usando um instrumento fino, mas resistente, forçá-la, sem deixar vestígio? Ou o assassino entrou cedo na casa, escondeu-se sob uma cama e alta madrugada, cometeu o crime, fugindo em seguida? Ou Marta abriu a porta para um amante?

A última pergunta durante dias martirizou a cabeça do sr. Estanislau. Estaria êle enganado com a própria filha? O pobre do homem imediatamente providenciou os primeiros passos no sentido de ser exumado o cadáver da jovem contadora para um exame que positivasse, se ela era recatada ou não. Todavia, esta exumação nunca foi realizada.

SUSPEITO, O NOIVO

Novas diligências foram realizadas no local do crime. Os reporteres Ramiro e Francisco Medeiros Chaves, de "A Gazeta de Notícias" encontraram perto da casa pedaços de um palitó azul-marinho, queimado que talvez tivesse sido do assassino. E como se isto ainda não bastasse até gôtas de sangue, os jornalistas depararam ao lado do prédio, o que deu outra versão ao caso: teria Marta saído da madrugada para se encontrar com um namorado, terminando por ser apunhalada por êle? E arrastando-se, entrou em casa, até o quarto, onde soltou o derradeiro grito de dor? Mas, e o rádio quebrado, encontrado ao lado da baliza de futebol, 200 metros de distância da casa?

Suspeitando do próprio noivo da vítima, indaguei ao sargento Orlando Braga, no cemitério de Caxias, no dia do entêrro, se tinha sido êle quem presenteou o rádio a Marta. Êle negou, e eu apurei posteriormente que o aparelho pertencia ao construtor já há anos, não sendo, contudo, de muito valor. Eu julgara que uma rusga entre namorados tivesse resultado na devolução de presentes e retratos. O sargento teria, assim, apanhado o rádio de volta e quebrado-o de encontro à baliza no campo de futebol. E ainda não satisfeito assassinado a ex-noiva. Todavia, o aparelho nunca pertencera ao sargento. Êle estava inocente, portanto.

E o mistério perdurava, não tendo a polícia, apesar de seus esforços, logrado nem sequer qualificar o crime: latrocínio, vingança ou passional? Sem esta resposta não se poderia responder a uma segunda: quem matou a jovem contadora?

CRIME SEXUAL?

Aceitando-se a hipótese que o homicídio fôra praticado por um tarado investigou-se dois casos, quase idênticos, ocorridos há tempos. Recordou-se as estranhas declarações do sr. Ademar Oliveira Bastos (brasileiro, branco, com 30 anos de idade, residente à Rua Colvo, lote 12, no Gramacho). Disse êle que na manhã de 13 de abril, sua filha M. do C., contou-lhe que durante a noite, um homem entrara em seu quarto e a carregara pela janela para um terreno baldio, onde a violentara. E, por incrível que pareça, o esquisito tarado a trouxe de volta, pondo-a tranquilamente na cama. Depois, sumiu.

O investigador Clovis Pereira da Silva encaminhou a vítima a exame de corpo de delito em Niterói. E registrou o fato para abertura do inquérito.

Horas depois, o investigador Raulino Venâncio recebeu uma outra queixa com características idênticas à primeira. Declarou o sr. Rubem do Rêgo Barros (brasileiro, branco, casado, com 39 anos de idade, residente à Rua Quintino Bocaiuva, 67, Centro) que, cêrca das 4,30 horas de ontem, acordou com gritos que partiam do quarto de suas duas filhas, uma de 12 anos e outra de 14. Acudindo, o sr. Rubem ainda pôde ver um homem de cor preta, trajando calça azul-marinho, tendo, na mão direita, uma faca. O estranho saltou pela janela e ganhou a rua.

A mais nova das filhas declarou que acordou com o homem na cama. Colocou a faca, em seu pescoço, ameaçando degolá-la se gritasse. Todavia, o rumor da luta despertou a outra menor que pôs a bôca no mundo. Com a aproximação do dono da casa, o audacioso tarado fugiu.

Desprezando as deduções de seu colega (Coutinho), Raulino julgou ver no tarado, o assassino da jovem contadora. Depois de muitos esforços, conseguiu deter o repelente indivíduo. Tratava-se do estivador Jorge Castano dos Santos que todavia nada tinha com a morte da jovem contadora.

Novamente, à estaca zero.

LATROCÍNIO?

O caso do rádio, preocupava o delegado. Se não fôsse estar quebrado, muita coisa seria explicada. Poder-se-ia, inclusive qualificar o crime, como latrocínio. Porém, mesmo assim, o delegado Amil Nei Richard concentrou-se nos "especialistas" em roubo de rádio, prendendo, consequentemente o indivíduo José Barcelos (23 anos, solteiro), mais conhecido por "China". Todavia, também contra êste nada ficou provado em referência à Marta. Em compensação, o investigador Odir logrou envolvê-lo no processo de roubo, o que era novo para "China" que sempre conseguia escapar. O ladrãozinho foi para o Presídio de Niterói e quando compareceu perante juiz sumariante, negou tudo.

x x x

No dia 9 de maio, o investigador Coutinho lia atentamente o jornal "O Mundo", quando teve a atenção despertada para a prisão de um elemento pela polícia do 2° Distrito, isto é, em Copacabana. Trata-se de Arquimedes de Morais, vulgo "Gaguinho", também suspeito de ter assassinado Marta. Removido para Caxias, "Gaguinho" dia e noite foi interrogado, sem contudo nada adiantar. Entretanto, havia quem dissesse, tê-lo visto, rodeando a residência do sr. Stanislau, na noite do crime. Sem nada revelar foi pôsto em liberdade, ou melhor, entregue às polícias do 21° e 2° Distritos Policiais da Capital da República, que o requisitaram.

VINGANÇA?

A suspeita de que dona Laura de Oliveira Dias tivesse contratado alguém para assassinar a enteada determinou que "Sabido" e qualquer outro abridor de poço da Rua Washington Luis fôsse prêso. Em consequência, o investigador Salomão Abrahão (o primeiro agente de autoridade que compareceu ao local na madrugada do crime) deteve Virgílio Vieira Gomes (32 anos de idade, Avenida Nilo Peçanha 1426, em Caxias). Prêso perto da residência, foi conduzido à delegacia, onde interrogado, negou que tivesse conhecido a vítima ou alguém de sua família. Negou também tivesse aberto algum poço na Rua Washington Luis e soubesse algo a respeito da morte.

Diante das negativas, o delegado Amil Nei Richard solicitou a presença do construtor Stanislau Dublasevz, o dono da casa e que portanto teria pago a Virgilio para abrir o poço. Deveria conhecê-lo, porém, isto não ocorreu. O construtor declarou jamais ter visto o detido.

Julgou-se, a princípio, que Virgilio fôsse o "Sabido". Todavia isto também foi esclarecido pelo pai da vítima. Posteriormente, êste suspeito também foi prêso e seus parentes provaram que na data do crime "Sábido" estava internado num hospício, como débil mental, que é Enfermeiros prenderam-no na ponte de Cascadura dias antes do crime, e do hospício êle, só saiu muitos dias depois do fato.

Novamente, a inexorável estaca zero!

Foi quando ocorreu um outro homicídio em circunstâncias quase que idênticas: o funcionário do Ministério da Guerra Geraldo Roberto Ferreira foi despertado pela sua espôsa com o aviso que havia um ladrão dentro de casa, isto é, no Parque Lafaiete, bairro caxiense onde Marta também residia. O funcionário público quando se levantou ouviu realmente rumores que partiam da sala. Ao se aproximar da porta do quarto, notou que um vulto, ali estava, do outro lado na sala, forçando a porta. Verificou-se então, uma curta luta, sem que, contudo, um olhasse o rosto do outro. O ladrão queria entrar e o dono da casa não o permitindo. Enervando-se com esta situação, o criminoso puxou da arma e acionou o gatilho. O projetil foi atravessar a madeira da porta e atingir Geraldo Roberto do outro lado, matando-o.

Ato contínuo o criminoso fugiu.

As autoridades e a imprensa, aceitaram a versão do latrocínio — de autoria do mesmo indivíduo que matou Marta Dublasevz. E seguindo esta diretriz, novas diligências foram realizadas e outras prisões efetuadas.

Na Vila São Luiz, bairro de Caxias, o investigador José Anthelo Reis, chefe da secção de Roubos e Furtos da Delegacia, deteve três elementos suspeitos, um dêles com o rosto semicoberto por um lenço. Era o "Maneca", conforme é mais conhecido o indivíduo Manuel Rodrigues da Silva. Prêso, foi conduzido ao xadrez, enquanto o sargento Alcemar Batista, comandante do destacamento militar local, efetuava a prisão de outro elemento não menos perigoso, Mario Cordeiro de Lima, o "Penoso". Este último resistiu muito a prisão e foram precisos mais de três homens para arrastá-lo à delegacia.

Interrogados dia e noite, êles nada confessaram. Alegaram estar regenerados, não mais levando aquela vida de aventuras. Eram agora "bons moços". E terminaram sendo mesmo soltos, pois nada havia de positivo contra êles, apesar de "Penoso" estar acusado de agressão a faca, pois no dia 31 de maio o funcionário da Marinha Mercante, Francisco Servidio Guimarães (casado, com 41 anos de idade, residente à Rua Itajubá, sem número) e o operário Esmeraldino Gonzaga de Freitas (solteiro, com 31 anos de idade, morador na rua Itaperuna, 40, casa 2) prestaram informações à polícia, na época. Disseram êles que naquela data beberam na tendinha de propriedade do comerciante José Teixeira, situada na Rua Alberto Torres, 189. Acompanhava-os os indivíduos "Penoso" e "Mulatinho", que terminaram se desentendendo com outros fregueses, provocando um conflito no interior do estabelecimento. Serenados os ânimos, verificou-se que Francisco e Esmeraldino estavam feridos. Ambos foram esfaqueados no abdomem e sofreram fe-

(Conclusão da 5.ª página)
(Conclui na 6.ª pág.)

GIGLI É ARTIGO DE MUITA FÉ

AS CORRIDAS DE HOJE NA GÁVEA

1.º PAREO — 1 500 metros — Prêmios: Cr$ 45 000,00 — Cr$ 13 500,00 Cr$ 6 750,00 — Largada às 14,10 horas

ANIMAIS	Kg	Nº	Cl.	JOQUEIS	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1-1 Boussac	60	2	20	J. G. Martins	L. G. Freitas	2º p. Tantalito	1600	104 2/5	AM
2 Andaraí	60	4	10	N. Pereira	G. Feijó	6º p. Jones	1300	75	AP
Franja	58	3	09	G. Almeida	C. Rosa	3º p. Jones	1300	79	AP
4 Baurú	60	9	30	J. Tibúrcio	A. Malgarejo	1º p. Bayard Prince	1500	98 1/5	AP
5 Scot	60	7	30	M. Silva	W. Silva	4º p. Dinane	1600	98 1/5	AP
6 Ilustrado	58	5	15	J. Ulloa	O. F. Reis	2º p. Bayard Prince	1300	98 1/5	AP
7 Jondi	60	4	25	O. Fernandes	A. Cosparo	4º p. Jones	1300	79	AP

2.º PAREO — 1 300 metros — Prêmios: Cr$ 45 000,00 — Cr$ 13 500,00 Cr$ 6 750,00 — Largada às 14,35 horas

ANIMAIS	Kg	Nº	Cl.	JOQUEIS	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1-1 Cabo Verde	56	4	25	E. Castillo	M. Shore	2º p. Royal Crown	1300	82	AL
2 Dariego	56	7	45	A. Rosa	Ar. Rosa	1º p. Ike	1400	88	AL
3 Sheila	54	5	20	[illegible]	W. G. Oliveira	2º p. Royal Crown	1300	85	AL
4 Simoneta	54	3	45	J. Machado	A. Pires	4º p. Royal Crown	1300	85	AL
5 [illegible]	54	2	25	J. Silva	O. Dias	5º p. Royal Crown	1300	85	AL
6 [illegible]	56	6	20	P. Coelho	C. [illegible]	4º p. Marenck	1400	90 2/5	AL
7 [illegible]	54	1	23	J. Mourinho	C. Churki	7º p. Carrash	1200	74	AM

3.º PAREO — 1 600 metros — Prêmios: Cr$ 65 000,00 — Cr$ 19 500,00 Cr$ 9 750,00 — Largada às 15,00 horas

ANIMAIS	Kg	Nº	Cl.	JOQUEIS	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1-1 Hayo	56	5	30	E. Marchant	C. Cabral	2º p. Farinelli	1600	98 1/5	AL
2 Samurai	56	4	20	P. Lucena	L. Ferreira	1º p. Jubará	1600	96 1/5	AM
3 Sagu	56	1	35	M. Silva	S. Feijó	2º p. Menino	1600	102 4/5	AL
4 Quibori	56	3	30	A. [illegible]	M. Heine	1º p. Quibori	1600	92	AP
Radak	56	7	40	J. Da Silva	J. Perez	4º p. Quiz	1400	86 1/5	AL
4 Sanan	56	2	25	J. Mourinho	T. Coelho	1º p. Quintão	1300	81 4/5	AP
7 Badak	56	2	15	P. Dibaud	C. Cesar Gomes	5º p. Quartilha	1600	102 2/5	AL

4.º PAREO — 1 600 metros — Prêmios: Cr$ 45 000,00 — Cr$ 13 500,00 Cr$ 6 750,00 — Largada às 15,30 horas

ANIMAIS	Kg	Nº	Cl.	JOQUEIS	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1-1 Pan	58	3	30	J. Tibúrcio	O. Feijó	1º p. Monte Vernon	1600	90	AL
2 Quintão	56	6	0	N. Pereira	M. Araújo	6º p. Kantar	1600	102 4/5	AL
3 Monte Vernon	52	1	30	A. Rosa	P. Carrêa N.	2º p. Pan	1600	90	AL
4 Luiberty	58	5	60	M. Silva	M. Salim	2º p. Ador	1600	101 1/5	AP
5 Neon	58	2	25	J. Batista	W. Solum	1º p. Tahiti	2200	140	AP
6 Capitão Pedra	52	1	40	A. Neto	J. J. Altissimo	2º p. Neon	2200	140	AP
7 Ido	58	7	45	H. Lima	J. Bazioni	2º p. Ador	1300	81 1/5	AM
8 Kantar	56	6	90	D. Moreira	J. S. Silva	4º p. Neon	2200	140	AP

5.º PAREO — 2 200 metros — Premios: Cr$ 54 000,00 — Cr$ 16 200,00 Cr$ 8 100,00 — Largada às 16,00 horas

ANIMAIS	Kg	Nº	Cl.	JOQUEIS	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1-1 Camaleão	56	5	25	A. Rosa	J. G. Feijó	2º p. Mont Royal	1800	121 1/5	AL
2 Demolidor	52	6	45	M. Silva	J. A. Feijó	4º p. Mont Royal	1800	121 1/5	AL
3 Comando	54	4	—	Não corre	C. Cabral	6º p. Mont Royal	1800	121 1/5	AL
4 Tio Amaral	54	1	50	E. Castillo	B. Carvalho	2º p. Dingo	2200	145 2/5	AP
5 Dingo	60	2	30	D. Moreira	O. Lopes	1º p. Tio Amaral	2200	145 2/5	AP
4 Mont Royal	58	3	30	G. Ulloa	F. Freitas	1º p. Camaleão	1800	121 1/5	AL
7 Majestic	56	2	20	A. Cardoso	Idem	3º p. Tio Amaral	2200	145 2/5	AP

6.º PAREO — 1 300 metros — Prêmios: Cr$ 45 000,00 — Cr$ 13 500,00 Cr$ 6 750,00 — Largada às 16,30 horas — (Betting)

ANIMAIS	Kg	Nº	Cl.	JOQUEIS	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1-1 Saravence	58	5	15	L. Pinheiro	C. Cabral	1º p. Itapema	1300	82 1/5	AL
2 Essence	56	11	60	M. Silva	C. Pereira	4º p. Champanhota	1300	86	AL
3 Itapema	56	9	30	D. Moreira	H. Irizão	1º p. Alinete	1400	90 4/5	AL
4 Lapesse	56	3	25	J. Mourinho	J. Morgado	5º p. Curimba	1300	82	AM
5 Boa Nova	54	10	30	E. Castillo	H. Carvalho	3º p. Champanhota	1300	86	AL
6 Parita	52	4	60	P. Medina	W. G. Oliveira	4º p. K. Star	1400	90 4/5	AL
7 Valentine	54	17	30	A. Reis	R. Freitas	3º p. Champanhota	1200	74 2/5	AP
8 Lunera	50	1	30	J. Batista	J. Pinto	2º p. Champanhota	1000	62	AL
9 Serigote	54	3	45	N. Pereira	Wag. Cunha	8º p. Copélheira	1300	84 1/5	AL
1-10 La Chulla	54	1	30	J. Machado	C. Pereira	3º p. Champanhota	1300	86	AL
11 Xapuri	52	6	45	J. Franco	S. Morgado	3º p. Orfila	1000	61	GL
12 [illegible]	56	2	30	G. Almeida	A. Morrica	7º p. Companheira	1300	86 1/5	AP

7.º PAREO — 1 400 metros — Prêmios: Cr$ 60 000,00 — Cr$ 18 000,00 Cr$ 9 000,00 — Largada às 17 horas — (Betting)

ANIMAIS	Kg	Nº	Cl.	JOQUEIS	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1-1 Gigli	56	14	20	R. Martins	P. Gusso F.	2º p. Menino	1400	100 4/5	AL
2 Helvetico	56	7	30	D. F. Silva	Idem	2º p. Feudo	1300	84 4/5	AM
3 Safo	56	9	30	D. Moreira	F. Mattoso	8º p. Sinete	1400	102 4/5	AL
4 Quituaro	56	2	30	J. Lopes	E. Pereira F.	6º p. Aaron	1300	81	AL
4 First Love	56	11	30	W. Andrade	M. Araujo	5º p. Saaru	1400	92 4/5	AL
5 Levy	56	1	60	J. Martinez	W. Costa	4º p. Ausio	1200	81	AL
Desafiando	56	10	100	E. Abreu	J. W. Vieira	6º p. Dita Ferreira	1300	96 2/5	AM
7 Guayasco	56	3	30	M. Silva	A. Moreira	3º p. Ausio	1200	81	AL
4 Hasih	56	10	18	C. Lins	A. Cabral	4º p. Ratinamde	1400	92 4/5	AL
Arauja	56			Não corre	Idem	1º p. Quintilha	1300	79 1/5	AE
4 Rivan	56	11	30	A. Rosa	E. Rosa	2º p. Oriste	1300	94 4/5	AM
11 Hirom	52	4	30	Carlos	Ed. Coutinho	2º p. Tanuvar	1300	88	AL
4 Lapacho	58	2	30	L. Lima	M. Gil	6º p. Romedlene	1400	91 4/5	AL
12 Saci	58	15	16	M. Castillo	M. Salem	4º p. Astro	1300	81	AL
13 Mobilte	54	6	90	L. Coelho	J. Coutinho	6º p. Refinado	1400	96 4/5	AL
14 Pironde	56	8	100	J. Grauna	O. Rosa	10º p. Manoele	1500	102 4/5	AL
Col. do Brejo	56	12	100	M. Henrique	Idem	11º p. Sinete	1400	122 4/5	AL

8.º PAREO — 1 300 metros — Prêmios: Cr$ 45 000,00 — Cr$ 13 500,00 Cr$ 6 750,00 — Largada às 17,30 horas — (Betting)

ANIMAIS	Kg	Nº	Cl.	JOQUEIS	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1-1 John Fox	56	3	35	J. Marchant	C. Cabral	2º p. Revoltado	1800	118 4/5	AP
Tabuinha	54	10	35	W. Andrade	Idem	5º p. Revoltado	1800	118 4/5	AP
2 Bayard Prince	54	12	45	D. Moreira	Ed. Coutinho	1º p. Demitado	1300	88 1/5	AP
2-3 Spitfiresson	52	6	30	XX	L. Moura	3º p. Revoltado	1800	118 4/5	AP
4 Alvorado	52	3	30	E. Machado	A. Curtes	1º p. Segrel	1300	81	AP
5 Vespão	56	8	50	A. Marçal	J. W. Vieira	3º p. G. Senters	1300	95 2/5	AM
3-6 Demite	56	11	35	M. Silva	L. Trindade	8º p. Oarean	1300	88 1/5	AP
7 Ismarro	56	2	—	Não corre	J. Morgado	6º p. Revoltado	1300	81 2/5	AM
4 Dremonti	52	7	30	J. Tibúrcio	J. Arnaud	6º p. Revoltado	1800	118 4/5	AP
4-4 Bolonha	54	1	45	N. Pereira	P. Schneider	5º p. G. Senters	1500	96 1/5	AP
11 Querencia	56	3	30	A. Reis	M. Salas	4º p. Segrel	1500	93 2/5	AM
Serigote	58	9	30	E. Castillo	Idem	10º p. Oarean	1500	91 3/5	AM
						5º p. G. Senders	1500	96 1/5	AP

ATENÇÃO

CHINELEIROS E FABRICANTES

Solas de 1.º e saltos prensados — par .... Cr$ 13,00
Solas de 2.º e saltos prensados — par........ Cr$ 12,00
Solas e palmilhas para chinelos — par........ Cr$ 13,00
Lonas calibradas e papelão — par........... Cr$ 3,20
Saltos Prensados — quilo.................... Cr$ 40,00

COUROS EM GERAL

RUA CAROLINA MACHADO, 68-B
CASCADURA—RIO DE JANEIRO

CASAS COM TERRENO À CRS 80.000,00 FACILITADOS - SÃO JOÃO DE MERITI

Vendemos com água encanada, luz, esgôto, meio fio, as últimas casas de quarto, sala, cozinha, banheiro, varanda taqueada, forrada com acabamento primoroso, linda vista.

N. B. — São casas com terreno, por Cr$ 80 000,0 facilitados.

Terrenos em Jacarepaguá, a partir de 80 000,00, com 10% de entrada e o restante em 100 prestações.

ALCANTARA — Niterói, de frente para a rodovia Amaral Peixoto a partir de Cr$ 150,00 por mês, sem entrada e sem juros, com água e luz. Reserve o seu lote com antecedência.

Para maiores detalhes, procure a IMOBILIARIA JOA LTDA. AV. MARECHAL FLORIANO, 123, Sob. — TELEFONE.: 43-4796 (Rua Larga)

Revendedores

Para uma compra feliz, uma palavra basta: SUCESSO, a melhor camisa.

Compre-se por menos na FABRICA SUCESSO

Blusões de Puro Linho ... 280,00
Camisas Linho Irlandês ... 125,00
" ... lisa ... 105,00
Blusões Linho Nacional ... 150,00
" Algodão (Viscose) ... 120,00
" " Listras cores ... 150,00
" " Xadrez ... 120,00
" Cambraia em côres ... 90,00
" Rodier tipo linho ... 75,00
" Bember ... 65,00
" Nylon ... 185,00
Calças Gabardine pura lã ... 280,00
" " 1/2 lã ... 270,00
" Linho Nacional ... 180,00
" Irlandês ... 300,00
" Casimira pura lã ... 300,00
" Tropical Extra Brilhante ... 300,00
Cuecas Percaline côres dúzia ... 150,00
" Extra Sortido ... 250,00
Ternos Linho extra, diversos ... 550,00
" Cambraia Japonesa ... 450,00
" Linho Ass. Nacional ... 650,00

SUCESSO

RUA REGENTE FEIJÓ, 85 — R. Tel.: 22-7262 — 4 Tons

RIO DE JANEIRO

10 VAGAS

Aprenda a guiar e tire a sua carteira ... [illegible] ... PRAÇA DO CARMO, esquina Catumbi.

BEBAM PRODUTOS INVICTA

LARANJADA e GUARANÁ
Est. Vicente Carvalho, 246

Atenção Revendedores

CINTOS DE SENHORA
ARTIGOS FINOS

Variados padrões, forrados e acabados com esmero e na mais alta moda. FABRICA GANDUR — Rua Senhor dos Passos, 266 — Sobrado

Roupas Feitas e Usadas — Calças avulsas — Sendo 41

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças Sexuais do Homem. Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

CAIXAS — Muros e Concreto Armado
SCAPIN — Tel.: 38-0422

O Assassínio da . . .

[illegible] ferimentos penetrantes. Transportados para o Hospital Getulio Vargas, ali ficaram internados durante dias, e acusaram os companheiros de farra.

Contra "Penoso" havia também a acusação de ser o autor de uma facada desferida num rapaz no interior de um lotação em movimento. Todavia o criminoso foi solto, pois as próprias vítimas — talvez temendo uma represália sangrenta — não procuraram as autoridades a fim de acusá-lo.

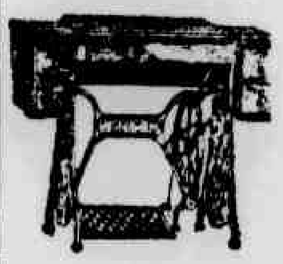
E o delegado ao analisar a situação, chegou à triste conclusão que ainda estava na estaca zero. Nem enviar "Penoso" ao presídio — por outro crime — conseguiu.

QUEM FOI?

A misteriosa morte da jovem contadora Marta Duplanez, assim, continua desafiando a argúcia dos "sherlocks" fluminenses. Durante meses a polícia efetuou diligências e prisões sem conseguir nem sequer analisar o crime. Latrocínio, vingança ou tragédia passional? Só quando se responder a estas perguntas é que se poderá chegar ao autor do mais intrincado mistério que a crônica especializada já registrou no Estado do Rio.

Quem matou a jovem contadora?

MAQUINAS SINGER
RECONDICIONADAS



Iguais a esta c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1 200,00, de entrada e 500,00 mensais. À VISTA CR$ 5 230,00

Casa Popular de Máquinas

RUA HADOCK LOBO 41
TEL.: 48-8774

"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

O Pupilo de P. Gusso Filho Vem de Obter Bom Segundo Para Menino e Encontra-se em Excelentes Condições de Preparo — Hashih é o Seu Maior Rival

Portador de excelente retrospecto, o cavalo Gigli surge hoje como uma das fôrças do sétimo pareo da "costa" nas boas provas do programa, a ser disputada na distância de 1.400 metros. Com efeito, o filho de Baramanah vem de carreiras convincentes, a última das quais, aliás, quando segundo, secundou Menino na distância da milha, em pista de areia úmida, tal como se encontra o terreno nesta oportunidade.

O pupilo de P. Gusso Filho de resto sempre se mostrou gostar de pista de areia e encontra-se em forma que lhe é bastante favorável, sendo por isso considerado como iminente ganhador.

Seus responsáveis não escondem sua esperança de vê-lo conquistar a segunda vitória nas pistas, embora reconheçam que encontrará adversários temíveis à sua frente, entre os quais sobressai o nome de Hashih, como seu mais sério competidor. De qualquer maneira, há muita fé na vitória de Gigli cuja direção estará entregue a Roberto Martins, que, muito hábil e muito seu, podem [illegible] ele que o defensor do Stud 13 de Junho vai intervir na tarde de hoje.

IRIRI VENCEU DISPARADO

IRIRI obteve domingo último o seu segundo [illegible] laureado de modo convincente, demonstrando aptidão na pista de grama pesada. O [illegible] venceu disparado o último pareo da [illegible] Lião a vários corpos de distância. Na [illegible] do Stud Nacional, sendo no duas e [illegible] para por seu feliz proprietário.

TERRENOS EM AUSTIN

BAIRRO LUIS DE CAMÕES — Vendo perto da Estação novo loteamento, lotes a partir de Cr$ 10 000,00 em prestações de Cr$ 199,60 — Condução grátis aos interessados saindo todos os domingos às 8,30 horas da RUA BUENOS AIRES, 241 - 1.º com ALCIDES LOPES — FONE: 43-[illegible]

GALOPANDO...

1.º PAREO — BOUSSAC vem de estar um grande tiro, calcula bom estado; confirmando será um dos primeiros a cruzar o disco. Andam [illegible] não com FRANJA, cuidado. Agrado: o antonio de BAURU que tem ventos merecido muita fé. Não foi estranho a muito corrida de SCOT, deverá correr melhor desta oportunidade. ILUSTRADO anda bem e numa raia pesada tem que ser respeitado. JONDI é superior à turma, porém, é muito baleado, nada sentindo, poderá vencer.

Indicamos BAURU, dupla 11.

* * *

2.º PAREO — CABO VERDE tem tudo a favor para vencer agora: seu trabalho agradou. DARIENO está muito falado entre os sabidos. Olho nele. SHEILA é muito ligeira, no percurso poderá assustar. SIMONETA retorna bem trabalhada e a companhia muito lhe agrada.

Indicamos CABO VERDE, dupla 11.

* * *

3.º PAREO — SAGU vai reaparecer na conta; na milha poderá atropelar com desenvoltura. QUIBORI está entendido para este compromisso. HAYO reapareceu correndo bem; agora mais aguerrido não passar mal para derrotá-lo. SAMURAI vem de boa vitória e só melhoras colheu. SANAM está treinado, correndo atualmente será um dos primeiros a cruzar o disco. RADAK volta a correr na areia: pista onde cresce seu rendimento.

Indicamos HAYO, dupla 21.

* * *

4.º PAREO — PAN ostenta ótimo estado; se facilitarem entrará outra. Andam preparando algo com MONTE VERNON. Olho nele. LUIBERTY anda muito bem; numa raia pesada aumentam suas possibilidades de vitória. NEON vem de obter bonita vitória, anda muito bem e poderá repetir o brilharete. Nossa raia pesada crescem as possibilidades de IDO. KANTAR é das surprêsas; quando menos se espera surpreende com uma grande atuação.

Indicamos PAN, dupla 12.

* * *

5.º PAREO — CAMALEAO reaparece muito bem e terá a direção de A. Rosa que sabe melhor que ninguém dosar as energias de um animal. DEMOLIDOR vem de vencer disparado; mesmo em turma mais forte poderá continuar a vencer. TIO AMARAL terá novamente a condução de Castillo, piloto que melhor o entende. DINGO está muito falado; embora o percurso seja alentado o pupilo de O. Lopes poderá repetir. A parelha do Stud Paula Machado vai ao páreo com muita chance, principalmente MONTE ROYAL que quanto mais velho, melhor corre.

Indicamos CAMALEAO, dupla 14.

* * *

6.º PAREO — SARAVENCE reaparece bem trabalhado; no percurso será difícil sua derrota. ESSENCE trabalhou bem; levam muita fé. ITAPEMA tem corrido em companhia mais forte: está bem colocada no alinhamento e largando junto vai dar trabalho. BOA NOVA melhorou das hemorragias e assim sendo poderá sem surprêsa vencer. VALENTINE volta melhorada e ligeira e no placê poderá chegar. LUNERA anda muito bem e com a diminuição do percurso terá mais chance. LA CHULA gosta de uma raia pesada, terreno onde corre muito. A turma é forte para XAPURI; porém, suas condições são muito boas.

Indicamos SARAVENCE, dupla 12.

7.º PAREO — GIGLI obteve uma ótima segunda colocação em turma mais forte; aqui tem obrigação de figurar; terá no companheiro HELVETICO uma grande ajuda. SAFO está muito falado, a companhia agrada. FIRST LOVE reaparece em nova pensão; tem bom trabalho para êste compromisso. GUAYASCO anda muito bem e mesmo forcando a turma sua chance é bem acentuada. RIVAN sofreu contratempo na última corrida, cuidado agora. LAPACHO tem saudade bem com o govêrno do Luiz Diaz, o pupilo de M. Gil apontou bem. SACI extranhou a raia pesada; numa pista leve poderá ser um dos primeiros a cruzar o disco. Estão para atirar com COLEIRO DO BREJO. Olho nele.

Indicamos GIGLI, dupla 14.

* * *

8.º PAREO — JOHN FOX é o tipo de animal arquejado: encontra sempre quem lhe vença; tem trabalho para vencer BAYARD PRINCE venceu com autoridade: vai correr muito novamente. SPITFIRESSON volta bem e a turma não lhe assusta. Olho em VESPAO: êste não vai tardar a estourar. DEMITE é ligeiro e no percurso poderá surpreender. Nada sentindo BOLONHA poderá vencer, pois a turma não lhe assusta. Na areia leve é esperada a reabilitação de SERIGOTE.

Indicamos SERIGOTE, dupla 14.

* * *

NOSSA ACUMULADA
CABO VERDE — GIGLI — SERIGOTE

INDICAÇÕES

1.º — SCOT - BOUSSAC - ILUSTRADO
2.º — DARIEGO - CABO VERDE - SIMONETA
3.º — HAYO - SANAN - SAGU
4.º — NEON - PAN - MONT VERNON
5.º — CAMALEAO - TIO AMARAL - MAJESTIC
6.º — SARAVENCE - ITAPEMA - LA CHULA
7.º — GIGLI - HASIH - LAPACHO
8.º — SERIGOTE - JOHN FOX - DEMITE

Terrenos no Distrito Federal

SEM ENTRADA E SEM JUROS
PRESTAÇÕES A PARTIR DE Cr$ 100,00

Vendemos magníficos lotes a 5 minutos a pé da Estação de Paciencia e a 10 minutos da Praia, com Água, Luz, Ruas calçadas, Esgoto, Escola Publica dentro do loteamento. Trens, Eletricos de 20 em 20 minutos e diversas linhas de Ônibus e camionetas.

A TRATAR NA URIL, com o corretor ELIEZER. AV. PRES. VARGAS 417 - 3.º and., Sala 307 - Tel.: 23-4471

Ou lado esquerdo em frente à Estação de Paciencia.

Apresentando êste anúncio, não paga despesa de contrato de promessa de venda — Aceitam-se corretores.

TERRENOS EM NILÓPOLIS "VILA NORMA"

Vendo a partir de Cr$ 80 000,00 com Cr$ 4.371,50 (facilitados) de entrada e o restante em 100 prestações de Cr$ 700,00, sem juros. O loteamento fica perto da estação sendo servido por farta condução, estando com todas as ruas já abertas, tendo: meio-fio, sarjetas, luz já ligada e água em instalação. Construção livre e posse imediata. Atendo todos os dias das 8 às 18 horas. Vendas com TADEU à Praça Paulo de Frontin n.º 12. Tel. 2790 Nilópolis ou em São João de Meriti, Av. Arruda Negreiros n.º 18, Reguine Bar. Ou no loteamento na barraca de TADEU aos domingos, no pé da ponte da estação de Nilópolis no Bar Za-Za. Procure num dêsses postos. Agradece a preferência.

A PREFERÍVEL

Dormitorio Rustico 1 peças c/guarda-roupa de 3 portas ... 7.700,00
Sala Rustica c/12 peças ... 5.900,00
Dormitorio c/6 peças e guarda-roupa de 3 portas ... 8.500,00
Dormitorio e Sala Chipendale — cada ... 17.400,00
e mediante o anuncio 10% de desconto
RUA MARIZ E BARROS 651

Moléstias Sexuais — Impotência

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 100,00 — Tratamento pela hormonioterapia e alta frequencia especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnicos e profissional diplomado.

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SAO JOSE 90 5 and. conjunto 502 - Tel.: 32-0800
Horário: — diariamente das 15 às 19 horas.

RADIO TECNICA ESTACIO DE SA

Liquida seu estoque de Radios, Geladeiras, Televisões abaixo do custo e mediante êste anúncio, 10% de desconto.

RUA ESTACIO DE SA, 39

TERRENOS EM NILÓPOLIS "VILLA NORMA"

Vendem-se a partir de Cr$ 80.000,00 com apenas Cr$ 4.371,50 (facilitados) de entrada e o restante em 100 prestações de Cr$ 700,00. O loteamento fica perto da estação sendo servido por farta condução estando com todas as ruas já abertas tendo: meio-fios, sargetas, luz já ligada e água em instalação. Da-se posse imediata e autorização para construir. Tratar com SILVINO à Rua da Quitanda, 50, 1.º andar, sala 7, telefone 42-7151 ou com ARISTIDES, na BANCA DO JORNALEIRO em cima da ponte de NILÓPOLIS, aos domingos das 8 às 14 horas, e as quartas e sextas das 11 às 16 horas.

TINTAS Desde 5 Cruzeiros a lata só nas 3 CASAS DO PINTOR

Centro — R. BUENOS AIRES 240
Copacabana — R. SANTA CLARA 42-A
— EST. BRAZ DE PINA, 407 A-B-C
Penha Circular

HOTEL CAXIAS

Restaurante de 1.ª qualidade
M. MOREIRA DA ROCHA
Garagem ampla para guardar automoveis
AVENIDA RIO PETROPOLIS 1948 — 508
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

TERRENOS — CR$ 140,00

Com esta pequena prestação mensal e sem entrada, o senhor compra um magnifico terreno plano com alguma plantação na raiz da serra de Petropolis. Temos granjas tambem numa belissima topografia. Tem água encanada que vem da serra. Visitas sem compromisso aos domingos, às 8,30, partindo em condução gratuita da Av. Presidente Vargas, 417, 1.º andar, sala 307, com o corretor Melo.

CONFIRMADO O JÔGO INGLATERRA x BRASIL — LONDRES, 23 (AFP) — A Associação Inglêsa de Football confirmou hoje à tarde para a "France Presse" que um encontro de football oporá as seleções do Brasil e da Inglaterra, a 9 de maio do próximo ano, no Estádio de Wembley, nesta Capital. Essa partida, a primeira na história do football entre os dois paises, será disputada, assim, no fim da temporada do football britanico.

Corujando os TIROS

★ Paulo Queiroz

A Sport Press, como órgão informativo do que vai pelos Estados, andou mais rápido do que o correio nacional. Não adiantou o "expressa-via aerea" de Chicão, muito me[illegible] a corrента do Valdo, subindo pelas escadas [illegible] e dizendo: Paulo outra cartinha!...

[illegible] adiantou, pelo menos no sentido jornalistico: [illegible] dos outros. A carta, num misto de português [illegible] muito falou bem alto do interêsse dos "barrigas verdes" oh! grande Chicão... E êsse colunista, certo [illegible] de leitores que arrecadou, fala um [illegible] catarinense, lembrando a grande ponte, a [illegible] para ser mais preciso as ruas bem largas, bem [illegible] como as rubras camisas que você e a maioria dos companheiros seus vestem. Sei, e não será preciso [illegible] para dizer da vontade estupenda que vocês [illegible] para, em dezembro, aqui no Rio, lutarem [illegible] do remo nacional.

[illegible] pároo que a Sport Press apresentou como [illegible] de vocês no evento do dia 18 do mês que [illegible] dentro do que você, Chicão amigo, menciona [illegible] possibilidade, de Santa Catarina hon[illegible] prestigio que desfruta no cenário da canoagem bra[illegible] quanto ao certame patricio, os "quatro com", [illegible] "skiff" e "oito" de vocês, sem dúvida alguma, [illegible] com as mesmas possibilidades das demais guarnições do país. Noto, por outro lado, a ausência de uma [illegible] especial ao "double" principalmente depois da [illegible] "performance" do último continental, quando, especialmente, Santa Catarina deu ao Brasil mais um titulo sul-americano. Mas, vejo com bons olhos o interêsse [illegible] de Manoel Silveirinha, em tentar a conquista [illegible] terra, no páreo em que terá que se defrontar com [illegible] Medina, atualmente "absoluto"!

E recordando a tudo isso, inclusive aos bons passeios, [illegible] cachimbo aceso, baforadas soltas, numa brisa [illegible] conhecida minha, e que, entusiasmado, aguar[illegible] dos sempre brincalhões, sempre amigos, "barrigas verdes", com o Chicão à frente.

Alterada a Tabela do Sul-Americano

Uruguai X Brasil, em Montevidéu a 5 de Fevereiro — Confirmada a Estréia Dia 26 da Nossa Seleção Frente Aos Paraguaios

MONTEVIDÉU, 23 (AFP) — A data do encontro Brasil x Uruguai, no Campeonato Sul-Americano Extra de Futebol, foi marcada para cinco de fevereiro e não para oito de fevereiro, como se noticiou e foi divulgado.

O campeonato começará definitivamente a quatorze de janeiro, mas as datas dos jogos foram alteradas. É a seguinte a tabela definitiva dos jogos:

14 de Janeiro — Uruguai x Paraguai; 18 — Argentina x Peru; 22 — Argentina x Chile; 26 — Brasil x Paraguai; 27 — Uruguai x Chile; 29 — Argentina x Brasil; 1 de Fevereiro — Brasil x Chile e Peru x Paraguai; 4 — Argentina x Paraguai; 5 — Uruguai x Brasil; 8 — Paraguai x Chile e Brasil x Peru; 10 Uruguai x Argentina.

NÃO INTERESSA AO BOTAFOGO

A Questão da Reserva Das Datas do Natal e Ano Bom — Provável Tambem Uma Excursão do Alvinegro Naquelas Datas

Nelson Cintra, paredro alvinegro

No que diz respeito à polêmica surgida de vários clubes que são contrários ao projetado quadrangular que reuniria o Vasco, Flamengo, Porto, Benfica ou Vocotafogo, a reportagem procurou ouvir ontem o vice-presidente dos interêsses profissionais do Botafogo, sr. Nelson Cintra que nos declarou que o seu clube nada tem com o assunto, por tratar-se de um problema que interessa sòmente ao Flamengo e Vasco. Frisou ainda o sr. Nelson Cintra que se houver oportunidade, o Botafogo talvez atue fora do Rio naquela época.

Cintos De Cobra Legitimos Cr$ 360,00 A Dz.

Finissimo artigo em legitimo couro de cobra escuro. Oferta de GANDUR. Rua Senhor dos Passos, 266 — sobrado.

COMPENSADOS

MADEIRAS EM GERAL

CASA AUXILIADORA

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
Est. MARECHAL RANGEL, 940 — VAZ LOBO
— TEL.: 29-8325

TREINOU O FLUMINENSE:

Veludo, Didi e Cacá, Não Participaram no Coletivo

60 Minutos: 2 x 0 Para os Titulares — Valdo, o Artilheiro — Paraguaio, Entre os Reservas, em Conselheiro Galvão — Detalhes

Os profissionais do Fluminense, exercitaram-se coletivamente na manhã de ontem em Alvaro Chaves, visando o proximo compromisso pelo campeonato carioca de futebol marcado para domingo em Conselheiro Galvão frente ao "onze" de Plácido Monsores.

60 MINUTOS: 2X0

A prática teve a duração de 60 minutos tendo os efetivos sobrepujado os reservas pelo escore de 2x0 com tentos de Valdo.

Os quadros atuaram com a seguinte constituição: TITULARES — Jairo; Pedro e Pinheiro; Vitor, Clovis e Bassu; Telê, Valdemar, Valdo, Adi e Escurinho. RESERVAS — Castilho; Pindaro e Duque; Batatais, Edson e Lemos; Paraguaio, Miguel, Leal, Jair e Osvaldo.

PARAGUAIO PARA DOMINGO

O renomado atacante Paraguaio ex-defensor do Botafogo, America e Portuguesa, treinando agora em Alvaro Chaves tem conforme palavras do treinador Gradim sua presença assegurada entre os suplentes no encontro de domingo, frente aos tricolores suburbanos.

OS AUSENTES DE ONTEM

Estiveram ausentes do ensaio de conjunto de ontem sem contudo ser motivo de sérias preocupações, Veludo, Didi e Cacá.

Quando do "apronto" de amanhã, mesmo sabendo da preferencia de Gradim em escalar Castilho — sua vez — no arco o goleiro "colored", assim como Didi e Cacá deverão participar dos movimentos finais do plantel das Laranjeiras.

HOJE, INDIVIDUAL; AMANHÃ, CONJUNTO

Em prosseguimento aos exercicios da semana madureirense será levado a efeito, na manhã de hoje treino individual. Amanhã, tambem na parte matinal o ajuste de linhas.

No clichê, uma das muitas formações do Fluminense. Hoje, pela manhã, treinarão individualmente os tricolores e, amanhã, visando o prelio com o Madureira, "aprontarão"

Ensaiou o Botafogo

Alarcon, a Grande Figura — O Clube Alvinegro Alheio ao Caso do Vasco e do Flamengo

O Botafogo levou a efeito um treino coletivo, preparando-se para o seu proximo compromisso que será frente ao Bonsucesso. O ensaio dividiu-se em duas etapas. Na primeira, os titulares enfrentaram os reservas e venceram por 3x1, tentos de Alarcon, Mario e Rodrigues, enquanto Gato assinalou o único tento dos reservas. As duas equipes formaram assim constituidas:

TITULARES: Lugano; Gerson e Santos; Orlando Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, Paulinho, Alarcon, Mario e Rodrigues.

RESERVAS: Edgar; Tomé e Acerbal; Nilton Santos, Abigail e Danilo; Geraldo, Quarentinha, Casnock, Dodô e Gato.

A segunda etapa foi levada a efeito com os efetivos enfrentando os aspirantes. Os titulares venceram por 3x2. Os tentos foram assinalados por Alarcon 2 e Mario, enquanto Wilson e Arlindo marcavam os dos suplentes. O quadro efetivo foi o mesmo, somente com a inclusão de Quarentinha no lugar de Rodrigues, enquanto os suplentes com Amaro (Acir); Domicio, Odir e Rubens; Canutti e Brandãozinho; Basilio, Ari, Wilson, Arlindo e Nelcaldo.

Nilton Santos, uma das grandes figuras do plantel de Zezé Moreira

GREMIO, 2 x VASCO, 0

PORTO ALEGRE, 23 (Especial para LUTA DEMOCRATICA) — [illegible] na noite de hoje, [illegible] o esquadrão do Vasco da Gama, lider do certame carioca, [illegible] por 2 x 0, no encontro com o Gremio de Pôrto Alegre.

O encontro que tinha como finalidade a inauguração dos refletores do Estadio Olimpico do tricolor gaucho, estêve à altura da expectativa enorme que cercava os aficionados dos pampas. E, o conjunto local, depois de uma "performance" estupenda assinalou uma de suas maiores vitórias de tôda sua jornada futebolística.

Reune-se Hoje a C.B.D.

Reune-se hoje a diretoria da C.B.D. em sessão que será iniciada às 17 horas. O sr. Silvio Pacheco está fazendo consulta para encontrar o nome ideal que venha substituir o sr. Viveiros de Castro, na secretaria da entidade máxima. Entre os nomes lembrados inicialmente figura o do sr. Dario de Melo Pinto.

VOCÊ QUER SER MOTORISTA? A ESCOLA SERRANO

Facilita sua matricula até o dia 15 de dezembro, com 15 % de desconto. — R. GETULIO MOURA, 547 — Olinda — Tel.: 2590.

EM CAMPO A PORTUGUÊSA

O Treino Acabou Com um Empate — Sòmente Três Titulares Ausentes — Amanhã o Apronto

Visando o seu próximo compromisso frente ao America a Portuguêsa realizou ontem, no campo do Nova America, um treino coletivo, tendo tomado parte do mesmo todos os elementos do primeiro quadro com exceção de Perinho, Jorge e Cicarino, que se encontram sob os cuidados do Departamento Medico. Os rubroverdes movimentaram-se atrás da "redonda" durante 60 minutos e no final da prática o placar assinalava um empate de dois tentos.

Os quadros estavam assim constituidos:

TITULARES: Horácio; Lorio e Henrique; Haroldo, Joe e Mario Faria; Valeciano, Guilherme, Miltinho, Nera e Jairo.

ASPIRANTES: Antoninho; Valter e Alfredo; Sergio, Elba e Saguanhara; Barbosinha, Ranão, Jaime, Denoni e Magalhães.

Os tentos dos titulares foram conquistados por Nera e Guilherme. Marcaram para os reservas Barbosinha e Magalhães. Os lusos treinarão individualmente, hoje, pela manhã.

O aprونto final para o prelio de domingo, em Campos Sales, será dado amanhã, ocasião em que o preparador fará os retoques na equipe que deverá enfrentar os rubros.

Torne-se Independente

Compre e revenda os artigos de GAULLIER. Corte de tropical brilhante a 300,00 que pode ser revendido a 600,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 e Galeria do Cine Imperator no Meier.

GRANDE OPORTUNIDADE

Escritório Técnico especializado em venda de terrenos, está admitindo moças, rapazes e aposentados com ajuda de custas e comissões, não precisa ter prática. Terrenos no D. Federal e E. do Rio. Trav. São Mateus 22 — sob. — s/207, com o sr. Nelio ou Santos, diariamente.

Só Amanhã, o Apronto do Flamengo

Cancelado o Ensaio de Ontem na Gávea — Rubens Nada Tem no Menisco — Talvez o Retôrno de Benitez Contra o Canto do Rio

O técnico Fleitas Solich cancelou o treino de conjunto de ontem no Flamengo devido contusões de alguns jogadores, além de Rubens, condenado a não jogar domingo contra o Canto do Rio com derrame no joelho e Evaristo, ainda submetido a regime de repouso devido a grave contusão que o afastou do Campeonato há quinze dias.

O dr. Paulo de São Thiago, chefe do departamento medico afirmou que o grande atacante nada tem no menisco, apenas sentiu o esforço que vem dispendendo no mesmo joelho onde antes sofrera violento derrame. E recordou que condicionava a volta do craque ao dispêndio de energias racionadas mas felizmente não inspira maiores cuidados o caso clinico de agora. Mais 10 dias e Rubens estará totalmente recuperado.

EVARISTO DOIDO PARA VOLTAR

Apesar das recomendações do dr. Paulo de São Tiago o "feminha" Evaristo está doido para retornar ao Campeonato, estando empenhado na sua tendência a treinos leves e ginástica, para não perder a forma.

O jovem artilheiro está inconformado com a situação de ficar assistindo seus adversários subirem na estatistica e vem se submetendo pacientemente a tôdas as prescrições fisioterápicas para reconstituição dos tecidos.

CONJUNTO SÓ AMANHÃ

Transferido para amanhã o apronto do jogo com o Canto do Rio ganhou mais 48 horas o treinador paraguaio para estudar a alteração provável do que lançará domingo em Caio Martins. Uma das hipóteses previstas é retorno de Benitez que vem se empregando nos exercícios.

TREINOU O MADUREIRA

Supremacia Dos Titulares Por 4 x 1 — Amanhã o Apronto

O Madureira levou a efeito, hoje, pela manhã, um treino coletivo, do qual participaram todos os titulares, excetuando-se Mario, Murilo, Machado e Bitum, que estão sob os cuidados do Departamento Médico. Os comandados de Plácido movimentaram-se na cancha durante 90 minutos, no fim dos quais, o marcador assinalava a vitória dos titulares por 4x1.

As equipes pisaram o gramado com a seguinte formação:

TITULARES: Danton (Ireef); Deuslene e Darci; Ile, Alaércio e Barroso; Zezinho, Sousa, Salvador, Tião e Osvaldo.

RESERVAS: Sebastião (Djalma); Geraldo e Renato; Abel, Honório e Moacir; Caboclo, Helio, Clodomir, Idilio e Deraldo.

Marcaram para os titulares: Sousa, Salvador (2) e Osvaldo, enquanto que o único tento dos reservas foi consignado por Deraldo. Os tricolores suburbanos realizarão o apronto final amanhã, quando darão os últimos retoques no plantel que, domingo, em Conselheiro Galvão, enfrentará o tricolor "bem", que é o Fluminense.

PRESENTES ATÉ AS 22 HORAS!

Procure na Galeria do Cine Imperator no Meier, a loja do GAULLIER. Blusões a 80,00 e meias a 100,00 a dúzia, camisas a 110,00, etc.

Fila Dos Indisciplinados

O auditor do T.J.D. indiciou ontem os seguintes atletas acusados de indisciplina na última rodada:

Santo Cristo, profissional do São Cristóvão e o aspirante Ademar do Botafogo, por desrespeito; Luis Carlos do Fluminense e Pavão do Flamengo, tambem por desrespeito; Paulo do Bonsucesso e Zequinha do Canto do Rio, por jogo violento; Ademir do Olaria, por ofensa moral ao árbitro; Renato tambem do Olaria, por atitudes e gestos inconvenientes. Os clubes Canto do Rio e Bonsucesso por atraso de jôgo.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
RUA BUENOS AIRES, 90 — 7.º ANDAR — DAS 13 AS 18 HORAS

Chorava a Criança Nua no Matagal

Para que isso não aconteça mais, AMAURY está oferecendo roupinhas de criança para meninos e meninas a partir de Cr$ 35,00 — Rua da Alfândega, 318 — 1.º andar — Rua Vinte de Abril 7, loja. — Atendemos pelo Reembôlso

GELADEIRAS — PINTAM-SE A DOMICILIO

PINTA-SE a pistola, a domicilio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. — Orçamento sem compromisso. — Telefone: 42-9755 — ALBERTO P. COSTA

Estêve em Ação o Bonsucesso

Jair Treinou um Tempo e Milton Estêve Ausente

[illegible] profissionais do Bonsucesso estiveram em ação, na manhã de ontem, em Teixeira de Castro, onde levaram a efeito [illegible] treino coletivo de [illegible] visando o jogo de domingo, com o Botafogo. A grande [illegible] do ensaio [illegible] foi a volta de Jair que treinou [illegible] tempo. Milton não [illegible] se encontra com [illegible]. O aparelho, será [illegible] sexta-feira, quando o [illegible] será testado. Não foi [illegible] o marcador. Os [illegible] quadros formaram assim: [illegible] e Gonçalo; Decio, Pacheco e Paulo; Nicola, Geraldo, Valter, Prado, Moreira (Jair) e Nilo para os titulares. Suplentes: Humberto; Ronaldo e Mauro; Edil, Celso e Tião; Noore, Jorginho, Vieira, Mauricio e Luis.

O BONSUCESSO NA AMERICA CENTRAL E SUL

O senhor José da Gama se entendeu ontem com o vice-presidente Wilson Xavier, tratando da temporada de 12 jogos do rubro-anil pela America do Sul e América Central. A estréia seria a 26 de março, em local a ser escolhido.

CASAS PRONTAS

AVENIDA AUTOMOVEL CLUBE

Com Cr$ 10.000,00 de entrada, com posse imediata, prestações a partir de Cr$ 1.300,00. Tambem terrenos com agua e luz, sem entrada e sem juros, tratar com Antonio Luiz, Av. Presidente Vargas, 529, sala 302. — Tel.: 43-7453.

MULTIPLIQUE SEU CAPITAL

Comprando mais barato diretamente da fábrica

"FERA"

Blusões de seda	60,00
" tipo cambraia	90,00
" Albene	130,00
" Frazeta Xadrez	140,00
" Linho irlandes	290,00
" Pontilhe	160,00
Calças Tropical Opaco	125,00
" Brim	125,00
" Coringa	75,00
Cuecas à duzia	240,00
Camisas Amaias	100,00
" Tricoline Matarazzo	120,00
" Nova America	160,00
" Pele de Ovo	175,00
" p. motoristas	85,00
Meias à duzia	60,00
Meias espuma de Nylon	80,00
Meias de luxo (Pacote)	130,00

Verifique V. S. a confecção do gigante dos blusões fazendo-lhes uma visita. Preços especiais para revendedores e mascates.

RUA DA ALFANDEGA, 204, 1.º and. Ou Reembôlso Postal

ATENÇÃO LEOPOLDINENSE!!

INDER LTDA. RESOLVE SEU PROBLEMA

Papeis para: Prefeitura, Impostos, Patentes, Aguas para Obras definitivas, Papeis para casamentos e terrenos a prestações, etc.

Melhores informações na INDER LTDA., à Rua Leopoldina Rêgo, 18 — 2.º, s/203 — RAMOS.

HOJE, O APRONTO DO BANGU

Ontem à tarde, os profissionais do Bangu levaram a efeito exercícios individuais que constou de exercícios de ginástica, respiratórios e bate-bola. Como de hábito, o coletivo único será efetuado hoje à tarde. Os jogadores Hilton e Zizinho só entrarão em ação, desde que o gramado esteja sêco. Em caso de chuva, ficarão à margem. Gavilan está atacado de sinusite tendo o dr. Hilton Gosling consultado o clube e o jogador, sôbre a operação.

PRECISANDO

LIMPAR O SANGUE

tome "Depurâze" Purifica e fortalece-Auxilia o tratamento da Sífilis, Reumatismo, Ulceras, Bouba, Dartros e Erupções. Tenha BOM SANGUE para VIVER MELHOR. Lab. Richard. R. Visc. Silva, 79, Rio.

Na C. B. D.

Foram transferidos ontem, da Federação Fluminense para o América, o atleta Francisco de Sousa e para o São Cristóvão, José Maria da Silva.

FRIEZA CONJUGAL — IMPOTENCIA

MARAVILHA DA VIDA — REGISTRADO Nº 390

Rua Pinto Soares, 207. Caxias, com Duarte — D. Federal, Rua Timbaúba, 18, Brás de Pina, E. F. L., com Dona Margarida, ou Manoel, Ônibus 36 e 96, Rua Nascimento Gurgel, 22, Oswaldo Cruz, com Roberto. Em Niterói: Rua Saldanha Marinho, 176, com NERY.

TERRENOS DENTRO DE CAMPO GRANDE

BAIRRO DA FIGUEIRA — DISTRITO FEDERAL Situado à Estrada Rio-São Paulo n.º 1239 (a 10 minutos da Estação)

Onibus e lotações em frente, de 5 em 5 minutos, todo comércio, armazéns, escolas e telefone junto ao Loteamento.

Contrato e posse imediata, água encanada, galerias de Aguas pluviais, luz, esgôto, arborização, praças, jardins, 3 escolas públicas em pleno funcionamento e tôdas as ruas asfaltadas.

VENDA EXCLUSIVA dos Corretores Nericio Miranda & Cia. Ltda. — Rua do Carmo n.º 6 — 9.º andar, sala 905 — Tel.: 42-3416.

N. B. — Condução gratis — telefone reservando o lugar em nossas camionetas que saem aos sábados às 14 horas e aos domingos às 9 horas.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO: Rua Gonçalves Dias [illegible]; Rua Uruguaiana, 128; Av. Mal. Floriano, 67; Rua da Carioca, 29; R. 7 de Setembro, 206

BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464

JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO: Rua São Bento, 23

CURITIBA: R. 15 de Nov., 41/43

CAMPOS: Rua 13 de Maio, 21

A Mais Completa Reportagem Sôbre um Mistério Impenetrável

O ASSASSINIO DA JOVEM CONTADORA DE CAXIAS

Tragédia Passional (um Namorado), Vingança (a Madrasta), Obra de um Tarado ou Latrocínio? — A Polícia de Caxias Trabalhou Exaustivamente, Mas Tudo Continua na Estaca Zero — Dezenas de Prisões — (Reportagem de João Possato)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI — *Redator-Chefe:* SANTA CRUZ LIMA

ANO II — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO DE 1955 — N.º 551

A infeliz Maria Dublaszcz, cujo assassinato continua sendo um mistério impenetrável

O cadáver ali estava, numa poça de sangue e entre duas camas, em completo desalinho. Uma em cada canto do quarto que era pobre e mal acabado, ape-

Celio Costa, um dos suspeitos

sar de pertencer a um construtor. A janela, ainda de pódre, apresentava grande espaço entre as venezianas, como se tivesse sido arrombada. Poucos móveis e muito sangue, inclusive pelas paredes.

A moça, apesar da horrível perfuração que havia no pescoço e da grande quantidade de sangue que lambusava o corpo todo, ainda continha visíveis traços de beleza. Sem dúvida alguma era bela. Um rosto fidalgo, senhoril e austero. Estava de combinação, e eu previ- um crime sexual.

(Continua na 5.ª Pág.)

MATOU-SE O MOTORISTA

Não Deixou Nenhuma Explicação Para o Seu Gesto

José André da Silva, o motorista que deu cabo da vida

Cêrca das 11 horas de ontem, o motorista José André da Silva, brasileiro, branco, solteiro, de 27 anos de idade, que até há bem pouco tempo residiu à Avenida Braz de Pina n. 538, fundos, entrou no bar e café "Mimoso", localizado naquela mesma artéria, no prédio n. 565-B, onde depois de palestrar com dois velhos conhecidos, pediu a um dos garções uma garrafa de guaraná.

"VOU TOMAR NA CALÇADA"

Certa quantidade de refrigerante foi derramado no copo. Em seguida José André adicionou-lhe um tóxico. Êste gesto do infeliz profissional do volante, não foi percebido por quantos se encontravam naquele estabelecimento comercial. José André virou-se para o garção, dizendo:

— Vou beber na calçada. Lá está mais fresco.

Na rua, de costas para o bar, ingeriu a mistura da morte que não lhe permitiu dar mais um passo sequer. O tresloucado rapaz caiu ao solo, enquanto o copo se estilhaçava de encontro às pedras. Um popular ainda solicitou uma ambulância do hospital Getúlio Vargas ... ao chegar ao local, nada mais pôde fazer, já que José André era cadáver.

O ocorrido foi comunicado ao comissário Gerson Fraga, lotado no 21.º Distrito Policial, que comparecendo ao local, tomou as providências de sua alçada. Nada que esclarecesse o tresloucado gesto, foi deixado por José André, cujo cadáver após as formalidades de praxe, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

SERIAM DIFICULDADES FINANCEIRAS

Todavia, momentos após, surgia no local o cidadão Arlindo Rodrigues dos Santos, domiciliado à Rua Bento Lisbôa n. 115, ex-patrão do suicida, que em palestra com a reportagem, afirmou acreditar que naturalmente razões de ordem financeiras, teriam levado José André ao suicídio.

"MAMÃE! MAMÃE! ÊLES ESTÃO ME MATANDO!"

Três Garotos Assassinaram um Invertido Sexual

PARIS — Novembro — Ali, sôbre o morgue, aguardando a autopsia, estava o cadáver de um homem de 47 anos, boa aparência, elegantemente vestido, denotando ser pessoa de tratamento.

Para o inspetor chefe SAINTOUT, da Segurança de Bordeaux, aquilo era a única coisa objetiva que tinha para iniciar as suas investigações.

Paulo Brethes

Quanto ao resto, tudo lhe parecia vago e inconsistente. As testemunhas tinham visto três vultos fugindo na escuridão da noite.

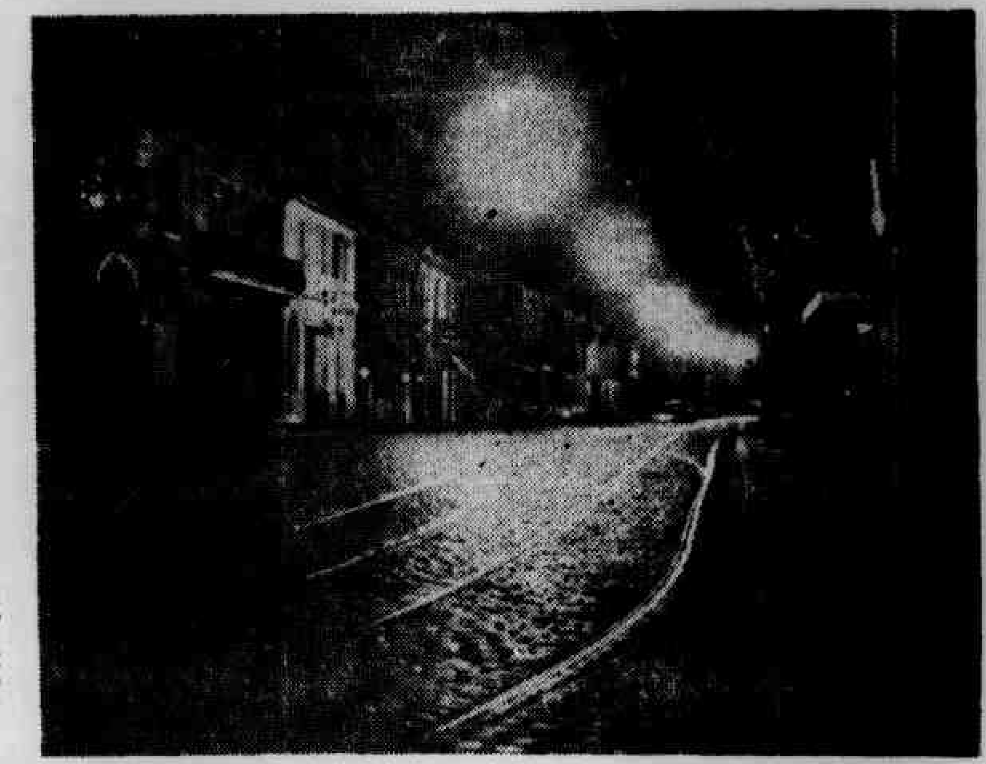
Todavia, quatro dias após, o inspetor SAINTOUT remetia para o seu superior, o chefe Ranfort, os três assassinos de PAUL MAZIÉ-

Andre Torrés, vulgo Dede

RES, dono de uma tinturaria localizada na Rua MICHEL-BIZOT n.º 137, em Paris.

O inspetor SAINTOUT iniciou seus trabalhos seguindo o menor ANDRÉ D..., de 16 anos, aprendiz de alfaiate, o qual teve uma atitude suspeita ao ser encarado por um policial. Também nos quatro dias seguintes, ANDRÉ não foi mais visto com o seu canivete-punhal, que êle se orgulhava de possuir e tinha até prazer em mostrar aos seus companheiros, gabando-se da lâmina afiadíssima

(Conclui na 2.ª página)



O cais de Paludate, onde Maziere caiu moribundo

Vandra Sandra Reafirma Que Foi Roubada

A BÔLSA PRÊTA DESAPARECEU

Comparecerá a Artista, Hoje, ao 3.º Distrito Policial

Vandra Sandra

Comparecerá hoje à Delegacia do 3.º Distrito, a fim de tomar conhecimento das providências policiais sôbre o furto de sua bôlsa prêta, no camarim das "girls" da TV-Tupi, a bailarina Vanda San-

(Conclui na 2.ª página)

Famoso Atleta Inglês na Corrida de S. Paulo

LONDRES, 23 (AFP) — É pouco possível que Gordon Pirie, o famoso corredor britânico, participe da Corrida de São Paulo como se cogitava de princípio.

O convite brasileiro incluía apenas um atleta, acompanhado de um treinador e foi Norris o escolhido. No entanto, Pirie exprimiu o desejo de participar dessa prova e a Federação inglesa comunicou seu pedido aos organizadores. O "British Amateur Athletic Board" espera, atualmente, uma resposta do Brasil.

O inglês Ken Norris, campeão britânico das seis milhas, aceitou o convite de representar a Grã-Bretanha na corrida anual através das ruas de São

(Conclui na 2.ª página)

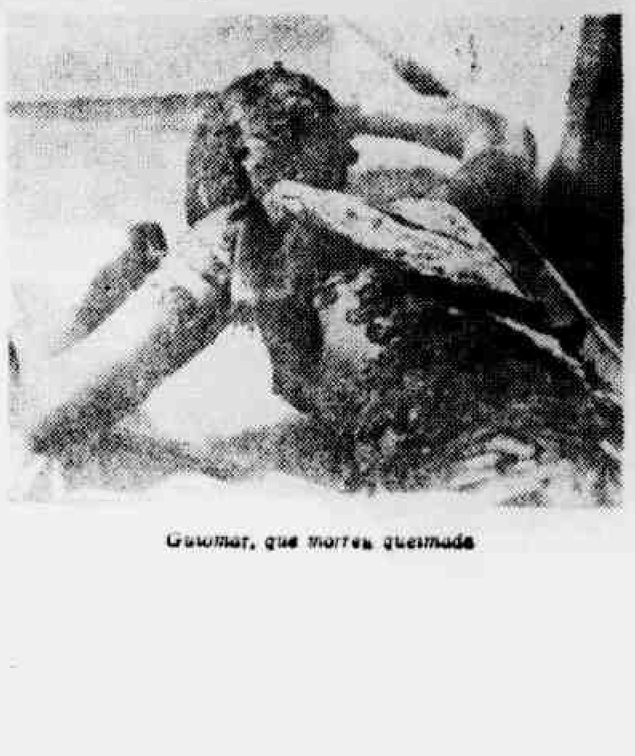
MORTA A FOGO, EM CAXIAS

Em uma das casas da vila situada à Rua Coronel Joaquim Silva, s/n, em Caxias, reside a doméstica Guiomar de Souza Pinto, brasileira, parda, viúva e de 34 anos.

Na casa da frente, na mesma vila, mora a sua senhoria, d. nome Lizete, a qual não mantinha cordiais relações de amizade com Guiomar. Assim é que ontem, após violenta discussão, as duas chegaram às vias de fato, tendo sido apartadas por vizinhos.

E a vida continuaria normal naquela vila se hoje à tarde não acontecesse a tragédia: Guiomar foi encontrada morta à porta de sua casa, completamente queimada, pelo que se supõe teria a tresloucada mulher provocado o suicídio com fôgo e querosene. Da forma como foi encontrado seu corpo deduz-se

(Conclui na 2.ª página)



Guiomar, que morreu queimada

Multada em Vinte Mil Cruzeiros a Firma Comercial

Tendo sido plenamente demonstrado que a firma Jeremias Ferreira & Cia., de Salvador, Estado da Bahia, agiu fraudulentamente em relação aos preceitos legais que disciplinam o intercâmbio comercial com o exterior, decidiu o ministro da Fazenda aplicar à referida firma a multa de Cr$ 20.000,00, proibindo-a de efetuar importações e exportações pelo prazo de ... sem prejuízo de outras penalidades em lei.